

# GERESÃO

TAXA  
PAGA  
4845 GERÊS  
MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 178 • 20 de Janeiro de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS • Preço: 0,95 Euros  
JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



FOTO: ORLANDO TEIXEIRA

## ECOLOGIA DA PAZ

3 | Terras de Bouro/Gerês

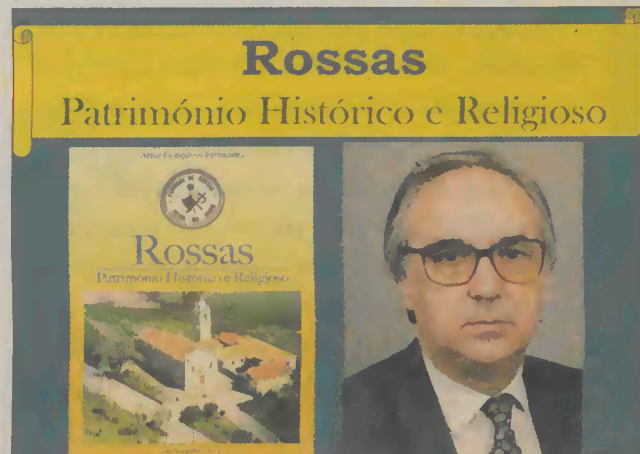


Domingos  
Gastronómicos  
Terras de Bouro / Gerês

7 | Amares



14 | Vieira do Minho



**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Líder em Electrodomésticos  
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA  
Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
Loja do Armazém FROSSOS →  
SIGA DIRECÇÃO  
**Estádio** →  
Gerês

*Pedra Bela*

- PENSÃO\*\*\*
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Ecologia da paz

Uma vez mais acaba de ser comemorado, na abertura de um novo ano, o Dia Mundial da Paz, desta feita subordinado ao tema "A pessoa humana, coração da paz".

Em cada dia que passa, e a abrirem os espaços noticiosos da comunicação social, são cada vez mais frequentes os casos de violência doméstica e colectiva, a revelarem que, na verdade, parece estar destruída a velha, mas não caduca, imagem da família tradicional alicerçada nos valores inestimáveis do amor, da união, do diálogo, do apoio mútuo, da compreensão, do respeito, do perdão e da solidariedade recíproca.

Fruto do materialismo que releva apenas a riqueza, a ostentação e o desejo de felicidade imediata que leva certos homens a pensar serem diferentes e superiores a todos os demais, a sociedade dos nossos dias entrou, também ela, em crise profunda, precisamente porque o seu baluarte ancestral, que sempre foi a família unida e indissociável, desmoronou-se e está ferido de morte em muitos casos.

O horrendo caso, recentemente ocorrido em Monção, daquela mãe (?) acusada de matar, por meio da violência, uma sua filha de dois anitos é, a nosso ver, suficientemente elucidativo a esse respeito.

Plena razão tem, por isso mesmo, o Papa para, por todos os meios ao seu alcance, recordar aos homens e mulheres de hoje que o ser humano, porque "criado à imagem de Deus, tem a dignidade de pessoa" e não é uma coisa qualquer ao livre arbítrio de quem quer que seja.

Ora a paz, como sinal de felicidade, está na origem das pretensões de todos os homens, sendo precisamente o resultado da promoção e da defesa da dignidade da pessoa humana.

Articulando-a com a ecologia, entendida como respeito pela natureza, Bento XVI, numa metáfora feliz, acentua que "ao lado da ecologia da natureza, existe uma ecologia humana, a qual, por sua vez, requer uma ecologia social. E isso requer que os homens, se desejam a paz, tomem consciência da íntima relação existente entre a ecologia da natureza e a ecologia humana". Uma e outra, enfatiza o Sumo Pontífice, pressupõem a paz com Deus.

Que, neste Ano Novo, triunfe o espírito abrangente da ecologia da paz. Desde a Terra Santa ao Iraque, à Somália, ao Líbano e a todos os locais onde as tragédias são uma constante.

**A crise da sociedade deve-se ao desmoronamento da família**

## Novo preço do "Geresão"

Conforme já informámos na anterior edição, o custo da assinatura anual do nosso jornal, para o Continente, passou a ser de 12,50 euros. Para o estrangeiro, aguardamos, a todo o momento, a decisão do Governo sobre o Porte Pago. A confirmarem-se, porém, as notícias que circulam de sentido negativo, a assinatura para o estrangeiro terá um aumento maior, face aos elevados custos do correio.

## Federação da Imprensa

Foi formalmente constituída em Coimbra, no dia 22 de Dezembro, a Federação da Imprensa, estrutura criada por associações representativas de cerca de 300 jornais diários e não diários, com destaque para as fundadoras Associação da Imprensa Diária (AID) e Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR).

Liderada pelo Dr. Vasco de Carvalho, presidente da APIR, a Federação da Imprensa visa, entre outros objectivos, a "defesa e promoção da língua portuguesa", bem como a defesa dos interesses das empresas jornalísticas que a integram, nomeadamente no anunciado corte drástico do Porte Pago.

## CARTAS AO DIRECTOR

Senhor Director

Com o cheque de pagamento da assinatura para 2007, quero exprimir-lhe sinceras felicitações pelo XVI aniversário do jornal.

Reconheço em o "Geresão", além de tudo, uma notável preocupação com a língua portuguesa. Parabéns também por isso, que devia constituir cuidado de todos os directores de jornais, o que, infelizmente, não acontece. O vosso exemplo é digno de registo.

Com os meus votos de um feliz ano agora entrado, sou  
Agostinho Domingues - Braga

## BILHETE POSTAL

Afinal, os graves problemas de que enferma a Saúde portuguesa, isto é, dos portugueses que não dispõem de condições económicas - e são a maioria... - para se tratarem nos sistemas de saúde privados e são obrigados a enfileirar nas infundáveis listas de espera das unidades de saúde públicas ou levantar-se a altas horas da madrugada para terem acesso a uma simples consulta médica, fora dos grandes centros urbanos, acabam de ser, em parte, explicados pelo ministro da tutela, Correia de Campos.

Em entrevista concedida, há dias, a uma estação radiofónica de implantação nacional, aquele governante confirmou o que, de resto, o país inteiro já sabia: "Os hospitais centrais e grandes aglomerados têm médicos a mais", nomeadamente cirurgiões e oftalmologistas. "Há serviços de cirurgia - prosseguiu - com 30 camas e 30 cirurgiões. Bastavam dez. Já viu o que é ser operado por um médico que só faz uma cirurgia por mês?" - questionou o referido ministro.

Apesar de conhecer o diagnóstico, como é da sua obrigação, Correia de Campos não receitou a terapêutica adequada para tão preocupante mas vergonhosa situação, como a maioria dos portugueses esperava. Refugiou-se nos chavões de ordem técnica dizendo que esta disparidade terá solução com a implantação do mecanismo de mobilidade especial que será posto em prática "à medida que formos criando as unidades orgânicas hospitalares, de gestão autónoma e responsável" que fará com que os médicos se organizem em grupos.

Resumindo e concluindo: apesar de, pelos vistos, haver, nalgumas zonas, médicos a mais, também é verdade que, segundo notícias divulgadas e não desmentidas, há bem poucos dias estavam por colocar mais de um milhar de médicos internos porque não foram colocados nos hospitais nem nos centros de saúde. E perante tanta fartura de médicos, seriam bom que Correia de Campos ouvisse a grande maioria dos portugueses, sobretudo dos meios rurais, quanto às verdadeiras odisséias por que passam sempre que necessitam de assistência médica com carácter urgente ou até de rotina...

Rui Serrano

## BREVES

**Nomeações** - Em 2006, o Governo procedeu a 513 nomeações de profissionais das mais diversas áreas para integrarem os 79 grupos de trabalho formados no 2.º ano de governação, sendo os ministérios das Finanças e da Saúde os que mais recorreram a tais nomeações.

**Computadores** - As escolas públicas portuguesas têm um computador com acesso à Internet para cada 13 alunos, enquanto que no ensino privado há um computador ligado à Internet para cada 8 alunos. Contudo, um relatório da OCDE revela que Portugal apresenta uma taxa de utilização de computador na escola inferior a 40%, tal como a Finlândia, Suíça e Alemanha.

**IVA** - As empresas que façam obras ou reparações nas respectivas instalações vão ser obrigadas a entregar o IVA que recai sobre esses serviços ao Estado, em vez de o pagarem ao construtor.

**Desemprego** - De acordo com dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional, os cursos de ciências sociais são aqueles onde se forma mais gente, embora sejam a via mais rápida para o desemprego.

Um terço dos 49 mil licenciados, sem emprego (16.450) tiraram cursos como Direito, História, Filosofia, Geografia ou Sociologia.

**Ensino** - Entre 1994 e 2002, o ensino superior português viu o número de lugares de alunos inscritos e de docentes aumentar consideravelmente, de modo especial em instituições e cursos com notas mínimas de entrada mais baixas, vagas sobrantes, menores níveis de empregabilidade e níveis de produção científica inferiores.

**Empresários** - Os empresários que recrutarem desempregados há mais de 12 meses podem beneficiar de um desconto de 50% nos custos com os salários destes trabalhadores diminuindo os montantes a pagar de IRC, o imposto sobre os lucros pagos pelas empresas.

**Escolas** - Agressões entre alunos, insultos, distúrbios nas salas de aula, corredores ou pátios, assaltos ou tentativas de agressão a funcionários e professores são exemplos da crescente insegurança nas nossas escolas, onde se registam 1.500 casos de violência por ano.

**Fátima** - O Papa Bento XVI recusou, por questões de agenda, o convite que lhe havia sido formulado pela Conferência Episcopal Portuguesa para vir a Fátima, em Outubro próximo, por ocasião da inauguração da igreja da Santíssima Trindade.

**Segurança Social** - A nova Lei de Bases da Segurança Social, já promulgada pelo Presidente da República, prevê a antecipação da entrada em vigor da nova fórmula de cálculo de pensões, com base em toda a carreira contributiva, a introdução de um novo indexante para os aumentos anuais das pensões, a limitação das pensões mais altas, a promoção do envelhecimento activo e o reforço do combate à fraude e evasão contributiva, entre outras medidas.

**Energia** - A produção de energia em Portugal aumentou 45% entre 1990 e 2004, embora o petróleo continue a ser a principal fonte primária utilizada (57%), seguindo-se as energias renováveis (15%), os combustíveis sólidos e o gás, ambos com 13%.

**Pensionistas** - Segundo o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, em 2006 pediram a reforma 158 526 indivíduos, menos 9086 que no ano anterior. Também o número de novos pensionistas nos regimes geral e não contributivos diminuiu 5,4% em 2006 face a 2005.

**Ordenamento** - O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, os Planos Regionais de Ordenamento Florestal do Alto e Baixo Minho, que visam efectuar a avaliação das potencialidades dos espaços florestais sob o ponto de vista dos seus usos dominantes e definir o elenco das espécies a privilegiar nas acções de expansão e reconversão do património florestal.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Velloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 12,50 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



# A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues  
(Continuação)

**A**gasalhara Frei Lourenço o seu novo companheiro Paio Amado num hábito grosseiro de burel, tecido com os restos aproveitados de lã encardida, sem préstimo nem valor, pelas mulheres da serra. Que a melhor lã era vendida aos mercados da cidade de Braga, depois de bem lavada no ribeiro e corada ao sol. Servia-lhes o hábito também de cobertor para se protegerem das noites frias.

Levantavam-se os irmãos religiosos depois da meia noite para rezarem e louvar a Deus. Interrumpiam o sono para mortificar o corpo em ascético benefício da alma. O céu abria-se imenso para os lados do mar. Era para lá que o primeiro olhar se estendia, à espera que o fulgor celeste trouxesse a cintilar algum recado do Altíssimo. Feita a prece, de joelhos e de braços abertos, havia o recolhimento de mãos direitas e olhar descaído por cima de-

las para a terra, de onde tinham saído e onde tudo acabaria.

Frei Lourenço, agarrando-se ao seu tosco bordão, foi o primeiro a levantar-se para se recolher ao seu tugúrio e estender-se nas duas trancas que lhe protegiam o ninho feito de palha centeia e feitos. Avelhice também já lhe exigia mais aquecimento dos ossos que teimavam em não dobrar. Paio Amado demorou-se na contemplação e na mortificação do corpo ainda jovem. Quando abriu os

olhos para iniciar o percurso para a sua cova de descanso, perscrutou o ocidente, por cima do penedo Rebolão, desceu o olhar pelo Caminho da Senhora, como que vindo da Geira, e ficou-se a observar a escuridão dos silvados densos por onde o rio Nava irrompia e vociferava naquela madrugada de Primavera. O barulho ensurdecedor das águas facilitava o recolhimento e impedia os maus pensamentos que pudessem entrar pelos ouvidos.

Desta vez, não foi nenhuma estrela que lhe trouxe ao coração a mensagem divina. Havia uma pequena estrela caída no silvado, ali onde a água dos dois ribeiros se juntava e falava a uma só voz. Paio Amado sentiu-se dominado pelo espanto e um pouco pelo receio de que algum salteador se estivesse a esconder para depois atacar o baluarte monacal protegido pelo arcanjo S. Miguel. Teve vontade de acordar Frei Lourenço para lhe dar conta da insólita visão. Mas conteve-se, receando que a sua mente atormentada pelo jejum o pudesse estar a enganar.

Na manhã seguinte, colocado na mesa de pedra o pouco leite ordenhado da cabra companheira, Paio Amado chamou Frei Lourenço para o pequeno almoço. Contou-lhe então como surgira do silvado uma luz, quando os raios do luar já tinham cedido o lugar às trevas. Na noite que regressou, Frei Lourenço teve mais energia para se segurar nas pernas e apontar o cajado para as cristas dos montes vizinhos, traçando linhas certeiras capazes de localizar o fantástico sinal de Deus, que os chamava.

Levantaram-se mais cedo. Todavia, já a luz se extinguira no silvado. Pé ante pé, desceram o monte até ao ribeiro. Acabra, que os acompanhou, também ajudou a remover as silvas. Foi preciso saltar pedregulhos, deslizar por entre os espinhos, abandonar as sandálias e penetrar nos caudais. Enquanto Frei Lourenço traçava ao longe as coordenadas do local e dava ordens de avançar, Paio Amado ia-se aproximando do local identificado. Havia ali um penedo rodeado pelas águas. Vencendo a corrente, o ermitão mais jovem trepou até à crista dele, mandado por Frei Lourenço.

Visto dali, o céu era muito pequeno. Lembrou-lhe Frei Lourenço que a visão não lhe viera do alto, nem do poente. Pôs-se então o novo monge a observar as águas e a terra. Uma pedra lavada reluziu diante dos seus olhos. Nos seus contornos, a pedra imitava um corpo de mulher. Paio Amado clamou por Frei Lourenço. Desceu o rochedo, roubou às águas a estátua que colocou a custo sobre a fraga.

Frei Lourenço já ali tinha conseguido chegar. Prostraram-se os dois, voltados para a Encosta da Roda, rezaram e entoaram Salmos à Virgem encontrada da Serra do Monte. Lá de cima, S. Miguel, na sua couraça de soldado romano, com a espada empunhada, vigiava as cercanias.

(continua)

## Domingo Gastronómico em Terras de Bouro

Terras de Bouro/Gerês oferece em 3 e 4 de Fevereiro, em vinte e seis restaurantes, o tradicional "Cozido de Terras de Bouro", também conhecido por Cozido de Feijão com Couves em que a originalidade dos ingredientes e da sua confecção dão origem a uma genuína e ancestral refeição minhota que faz lembrar um dos modos alimentares do campo nos tempos idos e que, hoje, é considerado um manjar de "gente rica" e amiga do mundo rural que aproveita a apresentação desse festival gastronómico para "matar saudades" da vida do campo, através da degustação de uma refeição feita de produtos vindos da horta e do quinteiro onde é criado e alimentado o porco cujas carnes dão o verdadeiro sabor à refeição. A sua confecção e os temperos como o azeite e os pedacinhos de alho fazem o resto. Se a isto acrescentarmos a aletria, completa-se a refeição do lavrador em dias de grandes serviços no campo ou de festa.

O modo de confeccionar é conhecido por "cozedura monumental", pois as carnes são/eram colocadas a cozer num pote e, depois, é que se lhe juntam as couves galegas traçadas, frescas da horta, e o feijão amarelo, também difícil de encontrar, pois é originário das terras altas e frias, o qual também é cozido. Sendo servido em grandes pratos ou travessas de barro cria-se um contexto visual entre a iguaria e o recipiente que confere um ambiente rústico contrastante com o modo das refeições convencionais. O gosto do azeite em abundância e os dentes de alho, dão-lhe um paladar especial. Come-se, até esvaziar a travessa de barro acompanhado de vinho verde tinto e fica-se com a ideia de poucas oportunidades na vida aparecem para saborear tão rica iguaria. À sobremesa recomenda-se a aletria ou as raba-



nadas ou mesmo qualquer especialidade da casa. Para digestivo, tem pleno cabimento a bagaceira de lavrador, preferencialmente envelhecida em casco de carvalho.

Para facilitar a digestão, aconselha-se um passeio pela serra do Gerês. Lembre-se que está no concelho que é o coração do único Parque Nacional: o da Peneda-Gerês. Viaje pela serra, visite a Via Romana (Património Nacional), aprecie os miradouros, como o da Pedra Bela ou Brufe, faça uma compra de artesanato no Gerês ou em Covide, visite o Museu de Vilarinho da Fuma e a Porta do PNPG, passe pelo S. Bento da Porta Aberta, vislumbre-se com a paisagem de Santa Isabel do Monte a caminho da Abadia ou do Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, compre o chá ou o mel do Gerês e dê um passeio no barco turístico em plena albufeira da Caniçada.

Enfim, gastronomia, lazer e cultura estarão de mãos dadas no concelho de Terras de Bouro, no fim-de-semana de 3 e 4 Fevereiro, na certeza de que a visita a Terras de Bouro/Gerês enriquece o espírito de qualquer cidadão, redobrando-lhe as forças para enfrentar o bulício da cidade e a ideia de que, quanto antes, voltará à serra do Gerês.


Na hora de encerrarmos a presente edição, tinham aderido a esta iniciativa da Região de Turismo do Alto Minho e do Município de Terras de Bouro, as seguintes unidades de restauração concelhias: Hotel Universal, Pensões Adelaide, Baltazar, Geresiana, Pedra Bela e Restaurantes Churrasco, A Lagoa, Refúgio do Gerês e Lurdes Capela (Vila do Gerês); Pensão Rio Homem e Restaurantes Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo e Toca do Caçador (Vila de Terras de Bouro); Restaurantes O Bem Cozinhado e Telheiro (Souto); Restaurante O Abocanhado (Brufe); Cantinho de Antigamente (Covide); Restaurantes Cerdeira e Stop (S. João do Campo); Estalagem de S. Bento, Restaurantes Cávado, O Rita e O Sobreiro (Rio Caldo); Restaurante Vessada (Valdosende); e Restaurante Beleza da Serra (Vilar da Veiga).

De salientar ainda que, nesses dias, a autarquia oferecerá entradas gratuitas no Museu de Vilarinho da Furna e na "Porta" do Parque Nacional, situada junto do Museu, bem como na embarcação turística, na barragem da Caniçada, em Rio Caldo, às pessoas que apresentem uma credencial do restaurante onde almoçaram.



**Agradecemos e retribuimos votos de Boas Festas e Próspero Ano de 2007, às seguintes entidades e organismos:**

Carlos Teles Gomes, Município de Vieira do Minho, Dr. António Carvalho da Silva, Pintora Eunice Maia, Armando Machado Campos, Dr. Adelino Manuel Domingues, Prof. Dr. Jorge Paiva, Câmara Municipal de Terras de Bouro, D. Maria Fernanda Alves Vilas Boas, Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Dr. Joaquim José Cracel Viana, Mac Service, Dr. José Guimarães Antunes, D. Maria Amena Santos China, Dr. Joaquim Silva Pereira, Dr. Amaro Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dr. Filipe Mota Pires, Prof. Amadeu Lemos da Silva, João Manuel Araújo Guedes, Prof. Dr. Francisco Carvalho Guerra, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Filinto Manuel Peixoto Vieira, D. Ernestina Lopes, Agostinho Nelson Lago Santos, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Carlos Alberto Rodrigues Pereira, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Grafibraga, Pensão Baltazar, Dr. Serafim China Pereira, Manuel Ferreira, João Dias Ribeiro, João Sousa Carvalho, Agrupamento de Escolas EB 2.3 de Palmeira - Braga, Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Albino Chaves, Fernando Ferreira, José Luís Gonçalves Carvalho, Equi, Desafios, Centro Lojas de Portugal, Hilário Costa, EDP Distribuição - Gabinete de Comunicação e Imagem, Jesus Dias-Suxu, Manuel Moreira, Ismael Pereira Guimarães, Dr. José Fortunato Costa Leite, Manuel Lamela Bautista, Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito, António Pires de Freitas, Câmara Municipal de Vila Verde, Galeria de Arte do Casino do Estoril, Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo-Vieira do Minho, António José Vieira, José Cândido Ribeiro, Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, Carlos Alberto Moura, Alberto Gomes Leite, José Deodato Ribeiro, Association d, Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, José Laurentino Fernandes, Dr. Agostinho Domingues, Partido Ecologista «Os Verdes», Alcino Freitas.



**“A emigração voltou a constituir o único plano de vida de muitos jovens portugueses” - disse, há dias, um conhecido analista político da nossa praça. Com isso, quis significar, certamente, a justificada revolta de muitos jovens, devidamente credenciados para o mundo do trabalho, mas que vêm as portas do primeiro emprego hermeticamente fechadas, não lhes restando senão emigrar, tal como os seus pais e/ou avós. Pobre país que, de forma tão cruel, despreza os seus filhos!...**

**Nelson Veloso**



# RIO CALDO

## Um reparo pertinente...



Construídas no início da década de 50, no século passado, as cinquentenárias pontes de Rio Caldo, como vulgar-

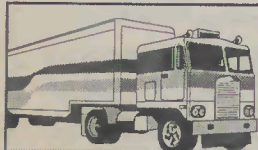
mente são conhecidas, encontram-se no avantajado número dessas construções que, a nível nacional, requerem obras

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
**MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais  
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: **António Neves Pinheiro**

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459  
www.transrodovia.site.vu



**Confort**  
electrodomésticos



**ELECTRO ARAÚJO, LDA.**  
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Assistência Técnica

Agente por Escritório



253 323 454

### VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde  
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro  
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

➔ **As provas de Jet Sky e Motas de Água, a contar para o campeonato nacional dessas modalidades, terão lugar no próximo dia 17 de Junho, a partir do Centro Náutico de Rio Caldo.**

de reparação, beneficiação e conservação.

O prazo para tão necessárias medidas de segurança serem implementadas já está a perder pela demora. Contudo, à boa maneira portuguesa de só nos lembrarmos de Sta. Bárbara quando está a trovejar, passada que foi, há uns anitos, a vergonhosa tragédia da queda da ponte Hintze Ribeiro, em Entre-os-Rios, com todas as trágicas consequências que se conhecem, praticamente já ninguém fala, desde os governantes à comunicação social, nesse problema.

Uns, os governantes, nestes tempos de apertar o cinto - se é que o dito cujo ainda terá alguma nesga para abrir ainda mais algum furo... - se calhar, até agradecem que não lhes falem em tão embaraçante questão, agora que todas as armas estão viradas para essas verdadeiras "jóias da coroa" que serão, só Deus saberá quando, as "imprescindíveis" apostas no TGV e o novo aeroporto da Ota. Para a grande comunicação social, sempre ávida do sensacionalismo fácil e doentio, uma "caixa" de se lhe tirar o chapéu e propiciadora de se vender largas resmas de papel, seria a da queda dalguma ponte dessas que aguardam, há um bom par de anos, pelas prometidas obras de "carácter urgente"... E se, porventura, tal desgraça implicar vítimas mortais, mais aliciante seriam tão lúgubres reportagens, dando oportunidade de trabalho a uma vasta equipa de repórteres...

É, este, afinal, o país que temos. E com esses e com outros comportamentos, o certo é que os dias se vão passando e dessa questão nacional não se fala. Mas nós falamos e daqui lançamos o nosso alerta para a imperiosa necessida-

de de se solucionarem as deficiências detectadas nas pontes portuguesas, entre as quais as desta freguesia, antes que seja tarde. E já agora, o que dirão os responsáveis pelas mesmas sobre o cenário reproduzido pela foto anexa e se refere à ponte que liga a nossa freguesia ao Vilar da Veiga? De que se estará à espera para se mandar reparar tal anomalia?!

**Acesso a Coutinho.** De mãos praticamente atadas, as nossas autarquias locais vão tentando, dentro do possível, remar contra a maré fazendo pequenas obras de beneficiação e conservação, cada vez mais convencidas de que, na verdade, "sem ovos não se podem fazer omeletes"... Nesse sentido, a Junta desta freguesia tem já adjudicado a pavimentação do caminho de acesso ao lugar de Coutinho, obra no montante de 4 mil euros e que, até há poucos dias, ainda não se tinha iniciado por motivo do mau tempo.

**Nós por cá...** No passado dia 5 de Dezembro, nasceu no lugar de Parada, nesta freguesia, a menina Ana Leonor, filha de Carlos Manuel Gonçalves Barbosa e de Maria José Ribeiro Névoa.

### Operadores Turísticos entre nós

Cerca de uma dezena de operadores turísticos visitaram o concelho de Terras de Bouro, através de jornada organizada pela TUREL - Turismo Cultural e Religioso - que pretendeu dar a conhecer o Minho ao nível da sua oferta do património cultural e religioso, bem como a capacidade de alojamento e gastronómica.

A comitiva, constituída por operadores turísticos nacionais e espanhóis visitaram o Centro Náutico de Rio Caldo, S. Bentoda Porta Aberta e manteve contacto com uma empresa de animação turística, tendo sido recebidos por um representante da autarquia terrabourense que teve a oportunidade de lhes apresentar uma resenha da variada oferta e potencialidade turística no campo do alojamento convencional e rural, das actividades de animação como os trilhos pedestres, o desporto náutico, o contacto com a natureza no seio do Parque Nacional e a oferta termal e patrimonial de que a Geira - Via Romana - é um *ex libris*. Os visitantes tiveram ainda a oportunidade de apreciar o "Cozido à Terras de Bouro" (cozido de feijão com couves).

Foi com agrado que o representante da autarquia ouviu dos operadores turísticos a intenção de recomendarem o Gerês aos potenciais clientes/turistas que procurem a natureza e o património como motivo principal de uma visita ou férias, ao mesmo tempo, afirmaram que o Gerês é já uma "marca" para quem visita o Norte do país.

### Declaração

*Eu, Sara Mónica da Costa Pires, declaro que não me responsabilizo pelas dívidas contraídas pelo meu marido, Paulo Alexandre Ferreira Lobo, em virtude deste ter abandonado a residência familiar em Maio de 2006.*

Rio Caldo, 15 de Janeiro de 2007

Sara Mónica da Costa Pires

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 29 de Dezembro, o casamento de Vítor Manuel Moreira Correia, de 33 anos, natural de Carvalheira, e de Benvinda Viana Janela, de 26 anos, natural desta freguesia.

• Com a propecta idade de 95 anos, faleceu no dia 1 de Janeiro, no lugar do Outeiro, nesta freguesia, a Sra. Lucinda da Conceição Carvalho. Que descanse em paz!

### Nova direcção no GCDR.

O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo teve eleições no dia 24 de Dezembro com duas listas concorrentes: A e B. Votaram 70 sócios, com os seguintes resultados: Lista A - 31; Lista B - 37, 1 voto nulo, 1 voto em branco.

A Lista B, vencedora das eleições, tomou posse no dia 7 de Janeiro, sendo a sua constituição a seguinte: Assembleia Geral: Presidente - José António Fernandes Lopes; 1.º Secretário - Luís Manuel Aguiar Campos; 2.º Secretário - José Augusto Gonçalves Antunes.

**Direcção:** Presidente - Amado Barbosa da Silva; Secretária - Maria Filomena Silva Araújo; Tesoureiro - Jacob Loureiro Alves.

**Conselho Fiscal:** Presidente - Romeu Afonso Dias; Secretário - Guilherme Borges Afonso; Vogal - José Costa Névoa.

O Presidente da Direcção, na tomada de posse, em declarações ao "Geresão" informou que a sua prioridade será a reorganização administrativa do Grupo passando pela informatização e enumeração dos sócios. O GCDR está com um saldo negativo, pelo que é preciso trabalhar muito e motivar os sócios para que acreditem nesta direcção que, brevemente, irá traçar o seu plano de actividades, para o apresentar aos sócios. O campo de futebol vai ser reactivado tendo já começado as limpezas para um torneio a realizar entre os lugares de Rio Caldo.

## Estatuto Editorial

1 - O GERESÃO é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

2 - O Jornal GERESÃO assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

3 - O Jornal GERESÃO observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4 - O Jornal GERESÃO é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.

5 - O Jornal GERESÃO, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.



# LOBIOS

➔ Na capela de Sto. Amaro, realizou-se no dia 15 do corrente a tradicional festividade em honra daquele santo, ainda que sem o fulgor doutros tempos em que, galegos e portugueses, ali se reuniam em alegres jornadas de convívio e animação.

**Homenagem.** Uma nutrida representação da população do concelho de Muiños, rendeu uma calorosa homenagem ao alcaide daquela localidade, Plácido Alvarez, durante um almoço organizado para o efeito no Restaurante Lusitano em Lobios, onde compareceram cerca de 300 pessoas de várias cores políticas, mas reconhecendo e apoiando a frutífera gestão daquele autarca.

Uma das últimas gestões efectuadas por Plácido Alvarez, foi a criação do "menú sobre rodas", isto é, facilitar almoços e jantares para as pessoas idosas que tenham dificuldade quer para fazer as suas compras ou para confeccionar as comidas, onde por encargo do município, uma carrinha faz a distribuição das respectivas refeições ao domicílio por três euros cada almoço e dois euros pelo jantar. Ainda que a implantação deste serviço seja recente, conta já com um número importante de beneficiários.

**Falecimento.** No passado dia 13 de Novembro faleceu num hospital de Orense, Amador de Celis Suarez, que durante os últimos 23 anos foi alcaide de Bande. De Celis, que contava 71 anos, era natural de uma vila da província de Leon e chegou a Bande vai para 30 anos para exercer funções na Oficina Agrária Comarcal, compatibilizando, a partir de 1983 o cargo de funcionário com o de alcaide ao ganhar pela primeira vez as eleições municipais.

Para substituí-lo, durante os próximos meses, isto é, até ao mês de Maio, em que irão realizar-se as eleições municipais, foi nomeada alcaide a vereadora Ana Belen Vazquez, segunda da lista do PP naquele concelho.

**Retratista da emigração.** Uma placa imortaliza, em Entrimo, Eligio González como retratista da emigração. Eligio, nasceu em Entrimo em 1899, emigrou para a Argentina no ano de 1928 e nos princípios dos anos trinta comprou a sua primeira máquina cinematográfica e fundou a "Celta Films", onde se destacou como retratista e documentalista especialmente no referente à emigração e às sociedades galegas na Argentina. Foi no mês passado, durante o Festival de Cinema de Orense e dentro do ciclo "Cinema e emigração" que se homenageou a trajectória de Eligio González e como reconhecimento da sua figura, foi colocada uma placa na sua aldeia natal que vai contribuir para que os seus conterrâneos se sintam um pouco mais orgulhosos.

Eligio González, faleceu em Buenos Aires em 1972.

**Desaparecimento.** Severino Lopes "Vieira", de 83 anos, de nacionalidade portuguesa, mas que leva 30 anos servindo numa casa em Riocaldo (Lobios), e que ultimamente padece de falta de memória, desapareceu da sua residência no passado dia 13 de Dezembro após te-

rem-lhe anunciado que iam mandá-lo para uma residência de idosos. Durante dois dias, um dispositivo da Guarda Civil assim como voluntários da Protecção Civil montaram uma intensa busca pelos arredores da povoação, encontrando-o, por fim, caído entre umas ramas, consciente mas descalço e com muito frio. Uma ambulância transportou-o a um hospital de Orense onde além de uma hipotermia não detectaram qualquer outro sintoma que faça temer pela sua vida.

**Congresso Internacional.** O congresso internacional "A Raia 1936-1952. Repressão, resistência e memória", organizado pela Associação Amigos da República, realizou-se no passado mês de Dezembro na povoação de Cambedo (Chaves), onde foi feita uma incursão pela memória histórica daquela época respeitando e dignificando as pessoas e destacando a solidariedade da população raiana de Cambedo, que foi home-

nageada por ter acolhido em suas casas centenas de galegos fugidos ou refugiados da Guerra Civil e da Ditadura.

Para os organizadores do congresso, os participantes do mesmo aportaram novos testemunhos daquela época que se vão compendiar num amplo trabalho de investigação sobre a "raia" e povos da fronteira e apresentá-los num próximo congresso, a realizar em Orense no mês de Março.

Também destacamos deste congresso a homenagem prestada ao padre António Fontes, de Vilar de Perdizes, pessoa muito conhecida quer em Portugal, quer na Galiza, pela sua contribuição durante longos anos à revitalização da "raia" através de iniciativas como a recuperação de lendas e mitos da fronteira que deram vida a curiosos congressos como o de Bruxaria de Montalegre, iniciativas para o turismo rural, e até o nexo de união que supôs manter vivas as relações entre os sacerdotes de ambos os lados da "raia".

## Desleixo ou algo mais?



Custe o que custar a quem pense de maneira diferente, a vila de Lobios, em termos comerciais e turísticos, retira maiores vantagens dos portugueses que sobretudo nos meses de Verão, até ela demandam a partir da Portela do Homem.

Sendo assim, era de supor que as entidades galegas, a começar pelo município de Lobios e a Xunta da Galiza tudo fizessem para valorizar o acesso entre esta vila e o antigo posto fronteiriço, reconhecida como é a importância vital de que, hoje em dia, as acessibilidades constituem para o desenvolvimento turístico de uma região. Para mais, se há sectores para os quais os fundos comunitários se têm manifestado inteiramente receptivos, o da melhoria dos acessos é um de-

les desde que, para tanto, sejam apresentados, a tempo e horas, os respectivos projectos.

Pois bem. Apesar de decorridos 20 anos após a Espanha ter aderido à União Europeia, o traçado em questão não sofreu qualquer alteração, antes pelo contrário, vem-se degradando ano após ano, tornando-se cada vez mais numa via ultrapassada para os tempos actuais, com lombas sucessivas no seu piso, nada convidativas para os turistas que, porventura, nos queiram visitar, movimentando o comércio e a hotelaria locais. E se tão evidente prova de desleixo se mantiver, não restem dúvidas que, a curto prazo, tal via ficará praticamente intransitável em vários dos seus troços. O que se lamenta, desde já.



## Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga

### Divisão de Honra

**Série 1 - 14.ª Jornada:** Martim, 2 - Prado, 1; P. Regalados - Soarense (adiado). **15.ª:** Prado, 2 - P. Regalados, 2. **12.ª:** Tibães, 1 - Prado, 2; P. Regalados, 2 - Esposende, 0. **16.ª:** Prado, 1 - Esposende, 0; Arentim, 2 - P. Regalados, 1.

**Classificação:** 2.º, Prado, 34 pontos; 4.º, P. Regalados, 29.

**Série 2 - 14.ª Jornada:** Pedralva, 1 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 1 - Porte d'Ave, 0. **15.ª:** Terras de Bouro, 3 - Taipas, 2; Arco Baúlhe, 4 - Caldelas, 3. **16.ª:** Tabuadelo, 1 - Caldelas, 1; Terras de Bouro, 1 - Polvoeira, 0;

**Classificação:** 6.º, Terras de Bouro, 25 pontos; 14.º, Caldelas, 14.

### I Divisão Distrital

**Série 2 - 11.ª Jornada:** CD Amares, 1 - Peões, 2; E. Figueiredo, 3 - Gerês, 2. **12.ª:** Gerês, 5 - CD Amares, 1; S. Mamede, 1 - E. Figueiredo, 1.

**Classificação:** 5.º, Gerês, 20 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 12; 14.º, CD Amares, 5.

**Série 4 - 11.ª Jornada:** Sto. Adrião, 1 - Guilhofrei, 0; Silvares, 1 - Rossas, 0; Mosteiro, 4 - Matamá, 2. **12.ª:** Mosteiro, 1 - Fornelos, 0; Guilhofrei, 0 - S. Paio, 3; Rossas, 1 - Travassós, 2.

**Classificação:** 6.º, Guilhofrei, 19 pontos; 8.º, Rossas, 14; 13.º, Mosteiro, 8.

### III Divisão Nacional

**Série A - 14.ª Jornada:** Vieira, 1 - Joane, 0; Vilaverdense, 1 - Cabeceirense, 3; Amares, 1 - Cerveira, 0.

**Classificação:** 2.º, Vieira, 27 pontos; 15.º, Amares, 10; 16.º, Vilaverdense, 10.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 8.ª Jornada:** Vilaverdense, 5 - Sta. Tecla, 1; Prado, 2 - Esposende, 5; Amares, 6 - Sequeirense, 0. **9.ª:** Vilaverdense, 1 - CDM, 3; Dumense, 1 - Prado, 1; Esposende, 3 - Amares, 1.

**Classificação:** 1.º, Amares, 21 pontos; 3.º, Vilaverdense, 18; 11.º, Prado, 8.

**Série 2 - 8.ª Jornada:** Maria da Fonte, 2 - Vieira, 2. **9.ª:** Vieira, 2 - Taipas, 1.

**Classificação:** 4.º, Vieira, 17 pontos.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 8.ª Jornada:** Rendufe, 1 - Cabanelas, 0; Caldelas, 1 - Prado, 2; Arsenal, 2 Pico de Regalados, 1; O Terras de Bouro Folgou. **9.ª:** Merelim, 2 - Terras de Bouro, 1; Cabanelas, 3 - Caldelas, 2; P. Regalados, 0 - Celeirós, 0; O Rendufe folgou.

**Classificação:** 1.º, Rendufe, 20 pontos; 2.º, Prado, 19; 8.º, P. Regalados, 6; 9.º, Caldelas, 6; 11.º, Terras de Bouro, 2.

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

**Série 1 - 8.ª Jornada:** Esposende, 2 - Prado, 0; Merelinense, 3 - Vilaverdense, 1. **9.ª:** Prado, 2 - Dumense, 1; Palmeira, 1 Vilaverdense, 0.

**Classificação:** 11.º, Prado, 7 pontos; 12.º, Vilaverdense, 6.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 8.ª Jornada:** Lago-Merelim (nr). **9.ª:** B. Misericórdia, 3 - Lago, 0.

**Classificação:** 10.º, Lago, 5 pontos.

**Série 4 - 8.ª Jornada:** Vieira, 1 - Torcatense, 0. **9.ª:** Fafe, 0 - Vieira, 1.

**Classificação:** 7.º, Vieira, 5 pontos.

### FUTEBOL DE SETE

#### Infantis

**Série 2 - 7.ª Jornada:** Vilaverdense, 1 - Terras de Bouro, 3; Andorinhas, 2 - Lago, 2; Prado, 5 - Sta. Maria, 1. **8.ª:** Terras de Bouro-A Oficina (nr); Lago, 8 - Vilaverdense, 1 - Maximinense, 7 - Prado, 2.

**Classificação:** 3.º, Prado, 16 pontos; 6.º, Lago, 14; 9.º, Terras de Bouro, 6; 10.º, Vilaverdense, 3.

#### Escolas

**Série 2 - 7.ª Jornada:** Prado, 9 - Palmeiras, 3; Vilaverdense, 3 - Maximinense, 1. **8.ª:** Realense, 12 - Vilaverdense, 1; Maximinense, 4 - Prado, 2.

**Classificação:** 2.º, Prado, 18 pontos; 12.º, Vilaverdense, 3.

## "Festa de Natal" coroada de êxito

As iniciativas da campanha "A Festa de Natal", promovidas pela Associação Comercial de Braga, tiveram uma forte participação do público alvo, expressa, aliás, na adesão à eleição da melhor montra de Natal nos seis concelhos abrangidos por aquela agremiação.

Destaque também para o maior envolvimento dos consumidores, com uma participação de 41% no concelho de Braga, 16% na Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, 14% em Amares, 11% em Vila Verde e 2% em Terras de Bouro.

Em termos de montras, as que mereceram a atenção do público foram as seguintes: "Conceição Decorações" (Amares); "Armazém dos Terceiros" (Braga); "Ourivesaria Inês Barbosa" (Póvoa de Lanhoso); "Casa das Estampas" (Terras de Bouro); "Sapatária Luísa" (Vieira do Minho); e "Seda e Algodão" (Vila Verde).



RESTAURANTE  
HOTEL  
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



# COVIDE

## Centro do Garrano abre na Primavera



A Câmara Municipal de Terras de Bouro está a preparar a abertura e funcionamento do Centro Interpretativo do Garrano, situado no lugar de Sá, em Covide. Por isso, abriu um concurso público para a concessão da-

quele complexo desportivo, através de anúncio publicado, no Diário da República, de 13 de Dezembro.

Do complexo desportivo constam várias dependências e valências, a saber: edifício administrativo com áreas de recepção e administração, sala de reuniões, bar, salas de formação, cave e sanitários, tudo devidamente mobilado e equipado; cavalariças compostas por onze boxes, sendo uma destinada a maternidade, duas garagens para charretes, sala de arreios, salas de duchas para cavalos, balneários para desportistas, armazém de alimentos e casa do tratador, equivalente a T1

devidamente equipado; piqueteiro composto com áreas de trabalho de cavalos, área destinada ao público, sanitários e área de arrecadação; paddock composto por área de trabalho de cavalos e bancada. Área envolvente para estacionamento devidamente infra-estruturado e vedado.

Deste modo, a autarquia pretende abrir aquele espaço desportivo no princípio da Primavera de forma que o público que procura a região possa encontrar mais uma atracção a par de tantas outras que o contacto com a natureza oferece em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês.

# ROSSAS

**Festa de Natal.** A Associação Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR) levou a efeito, no passado dia 22 de Dezembro, no salão da Casa do Povo, a sua I Festa de Natal. Esta primeira experiência teve a parceria do Projecto Incluir.

Como foi uma realização conjunta, o programa foi dividido em duas partes distintas: a primeira, da responsabilidade total do Projecto e a segunda, da responsabilidade exclusiva da Associação.

Foi uma festa muito animada tanto na primeira como na segunda partes. Do programa constou: Karaoke, teatro, distribuição de prémios, cantigas de Natal e distribuição de presentes.

**Cinema.** Com o intuito de animar as noites de Sábado, dando um pouco de vida à Vila de Rossas, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas vai passar, quinzenalmente, no salão da Casa do Povo um filme que pode ser visto por grandes e pequenos, em simultâneo. Os responsáveis dar-se-ão ao cuidado de seleccionar filmes que possam ser vistos por pais e filhos, por toda a família.

**Acantonamento.** Os escuteiros de Rossas, grupo 1110, estiveram aquartelados durante os dias 26, 27 e 28 de Dezembro, no campo de tiro, na freguesia de Pinheiro.

Na noite do dia 27, os es-

cuteiros foram surpreendidos com a presença de um número bastante assinalável de famílias, bem como com a do Rev.º Pe. Albano Jorge Costa, assistente espiritual do corpo de escutas de Vieira do Minho. Foi uma ceia muito especial, pois foi em família, mas fora de casa!

Talvez por que se apercebeu de que os jovens não "atacam" muito no bacalhau, um encarregado de educação cometeu a proeza de oferecer 18 frangos para o almoço do dia 28. Frangos esses assados pela esposa do "benemérito".

É sempre possível fazer coisas bonitas, desde que abramos o nosso coração e deixemos que o Espírito Santo ilumine o nosso caminho.

Afinal, praticante é aquele que pratica, é o católico que cumpre os preceitos da Igreja.

### Passagem de Ano.

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, pela primeira vez, no seu historial, possibilitou que os jovens tivessem comemorado a transição de ano em "casa", no salão da Casa do Povo.

Foi uma passagem de ano mais saudável, porque se teve cuidado com as bebidas, mais fraterna, já que foi passada entre amigos e muito divertida, pois os jovens, estando entre eles, não tiveram complexos e extravasaram todas as suas expectativas.

**Visita Pastoral.** Depois de ter sentido a religiosidade do povo rossense, durante o dia 12, através dos movimentos existentes na paróquia, D. Antonino Dias, bispo auxiliar de Braga, regressou à nossa freguesia no dia 17 para crismar cerca de oitenta jovens.

Os jovens receberam formação e preparação para o Crisma durante algumas semanas.

Desejamos que as sessões catequéticas surtam o devido efeito naqueles jovens que receberam a vinda do "Espírito Santo".

«Geresão» n.º 178 de 20 de Janeiro de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 65 a folhas 67, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quinze de Dezembro, findo, na qual **JOSÉ DE ABREU MACHADO**, contribuinte fiscal número 120 299 798 e mulher **MARIA DO CÉU REBELO DE OLIVEIRA**, contribuinte fiscal número 163 122 490, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Braga (S. João do Souto), concelho de Braga e ela da freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Pesqueiras, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos, sítos no mencionado lugar de Pesqueiras:

1 - denominado "OUTEIRO DA MÓ-PINHAL", a confrontar do norte com o limite da freguesia do sul com Manuel Joaquim Ferreira Esteves e outro; do nascente com Manuel de Oliveira e outro e do poente com José Carlos Martins Dias, inscrito na matriz sob o artigo 11, com a área coberta de seiscentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 5,18 euros, e para efeitos de IMT de 10,22 euros, e não descrito;

2 - denominado "RAMADADA VEIGA - CULTURA ARVENSE DE SEQUEIRO E VEIGAS EM RAMADA" - a confrontar do norte com o justificante, do sul com João dos Anjos Abreu da Costa, do nascente com António Araújo Regadas e outro e do poente com José Carlos Martins Dias, inscrito na matriz sob o artigo 16, com área de quinhentos e dez metros quadrados, com o valor patrimonial de 13,27 euros, e para efeitos de IMT de 26,14 euros, e não descrito;

3 - denominado "OUTEIRO DA MÓ-PINHAL" - a confrontar do norte com Manuel Joaquim Ferreira Esteves, do sul com José Carlos Martins Dias e outro, do nascente com Manuel de Oliveira e outro e do poente com António Rodrigues de Sousa e Abílio Rodrigues de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 26, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 3,89 euros, e para efeitos de IMT de 7,66 euros, e não descrito; e

4 - denominado "LEIRADA PEDRAL - CULTURA ARVENSE DE REGADIO E DEZ OLIVEIRAS" - a confrontar no norte com Carlos Andrade, do sul com António Rodrigues de Sousa e outro, do nascente com António de Araújo Regadas e do poente com Francisco Veloso Martins, inscrito na matriz sob o artigo 73, com a área de setecentos e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 48,98 euros, e para efeitos de IMT de 96,49 euros, e não descrito;

Que possuem os prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido, o primeiro e terceiro por compra meramente verbal feita a António Hipólito Dias e mulher Maria do Céu Abreu, o segundo com compra meramente verbal feita a Manuel Cardoso Oliveira, viúvo e o quarto por doação meramente verbal de Manuel de Sousa Rebelo e mulher Maria Emilia de Sousa.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los como coisa própria, pagando os seus impostos e retirando deles todas as suas utilidades, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 09 de Janeiro de 2007.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
8445 VILA DO GERÊS

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## ★ ★ ★ **B** Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# AMARES

➔ **A Dependência na primeira pessoa** foi o tema da discussão promovida pelo ELP-Jovem, no dia 17 deste mês, no espaço multimédia da Escola Secundária de Amares.



**VI Encontro de Cantares de Reis.** Pelo sexto ano consecutivo, o Município de Amares levou a efeito, no dia 14 do corrente, o Cantar dos Reis, velha tradição que tem vindo a ser recuperada em várias regiões do país e onde a forte adesão das populações é sinal seguro de quanto tal prática é querida e desejada pelo nosso povo. E Amares não é excepção...

Com o salão nobre dos Bombeiros Voluntários a rebrantar pelas costuras, ao longo da tarde do passado dia 14 desfilarão e actuarão em público 18 grupos participantes, mais dois que no ano passa-

do, a crer significar certamente que esta iniciativa está a despertar cada vez mais interesse entre os amarenses. Foram eles o grupo de enriquecimento escolar da AFA, o Grupo Coral Arco Íris de Dornelas, o Grupo Coral da Associação dos Professores e Educadores de Amares, o Grupo Coral Inter-Paroquial, o Rancho Folclórico de S. Vicente do Bico, o Grupo Coral de Caires, o Rancho Folclórico Infantil da Torre, o Rancho Folclórico de Figueiredo, o Grupo Coral Cristão Cairense, o Rancho Folclórico de Vilela, o Agrupamento de Escuteiros de Lago, o Grupo Folclórico das Lavra-

deiras da Casa do Povo de Amares, o Rancho Folclórico de Besteiros, o Grupo de Alunos da Escola de Música Luís Capela, o Grupo Coral de Caldelas, as Concertinas de Barreiros, o Grupo de Reis da Paróquia de Ferreiros e o Grupo de Música Tradicional "Verde Minho".

**Festival das Papas já mexe...** Face ao êxito registado nos anos anteriores, o V Festival das Papas de Sarrabulho, a realizar de 17 a 20 de Fevereiro, já está a ser devidamente preparado pela organização que, este ano, irá apostar no seu alargamento à vizinha Galiza, onde será promovido através da sua apresentação, no dia 25 do corrente, no Clube Financeiro local, em que as Papas de Sarrabulho serão servidas aos convidados.

Iniciativa conjunta do Município de Amares e da Associação Comercial de Braga, este Festival das Papas irá funcionar nos moldes do ano passado, decorrendo no pavilhão da Escola EB 2.3 de Amares e contará com bastante animação.

**...E o Carnaval também.** Acontecimento que, de ano para ano, vem ganhando cada vez maiores proporções e maior número de admiradores que até aqui se deslocam de várias localidades da nossa região e não só, o Carnaval de Amares constitui já uma promissora iniciativa promocional deste concelho que importa apoiar e estimular.

Como de costume, a saída do Cortejo Carnavalesco terá lugar em plena tarde da 3.ª feira de Entrudo que este ano ocorre no dia 20 de Fevereiro, precisamente no último dia do Festival das Papas de Sarrabulho, aliando-se assim, a folia à riqueza da gastronomia ama-

rense. Uma e outra a não perder!

**Saneamento obrigatório.** A Câmara de Amares após um período de sensibilização da população para que faça a adesão à rede pública de saneamento que se encontra já instalada, a partir de Janeiro está a obrigar a fazer a ligação e passará a cobrar a respectiva tarifa. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, que não entende que os munícipes "façam queixas por não existir rede de saneamento e, depois de instalada, não façam as ligações".

José Barbosa deu o exemplo de Lago, onde se gerou, durante anos, uma onda de contestação por falta de saneamento em alguns lugares mais problemáticos "e agora, que está instalada a rede, ninguém faz a ligação".

As tarifas de recolha de lixo aumentaram substancialmente e o caso está a gerar uma forte contestação de alguns empresários do comércio, que passarão a pagar mensalmente uma tarifa a rondar os 15 euros. O presidente da Câmara, porém considera que o Município "não poderia continuar a suportar a prestação de um serviço que lhe fica muito oneroso. Durante anos não se cobrou, mas deveria ter-se cobrado", disse.

**Informatização dos Jardins de Infância.** O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior informou recentemente, o Município de Amares da aprovação de uma candidatura apresentada pela autarquia que visa apetrechar os Jardins de Infância do concelho com recursos informáticos.

Com a aprovação deste projecto são 20 os Jardins-de-Infância contemplados no concelho de Amares e que acolhem um universo de 498 crianças.

Cada educador de infância receberá formação personalizada para desenvolver competências no sentido de explorar as ferramentas disponibilizadas.

O valor global do projecto ascende a cerca de 37.000,00 Euros, sendo que 65% é financiado pelo POS - Conhecimento (FEDER e Orçamento de Estado) enquanto o Município assegura o restante.

Das verbas do projecto, uma importante quota destina-se à aquisição de hardware, com 26.000,00 Euros para a

aquisição de computadores, impressoras e consumíveis, 8.000,00 euros para aquisição de softwares educativos, 2.000,00 euros para formação e 1.000,00 euros para seguros.

**Problemática dos consumos.** O projecto Progredir Amares, através do ELP-Jovem, promoveu no dia 10 deste mês, uma visita ao Centro Regional de Alcoologia do Norte, no Porto, de um grupo de alunos do 11.º ano da Escola Secundária de Amares.

Tal iniciativa visou alertar os jovens para a problemática do consumo do álcool, trocar experiências com os técnicos daquele Centro e promovendo atitudes críticas e construtivas.

A próxima actividade será no dia 25, com uma sessão dirigida pelo Instituto das Drogas e das Toxicodependências especialmente direccionada às famílias.

**7.º Encontro de Camionistas.** Realizou-se na noite de 27 de Dezembro num Restaurante de Ferreiros, o 7.º Jantar Convívio de Camionistas, organizado pelos camionistas "Pepe" e "Lobo".

Esta, que já é uma tradição consumada no nosso concelho, contou com a participação de 150 camionistas de todo o país, sendo que a maioria dos profissionais do volante eram deste concelho.

A animação ficou ao cargo dos participantes com cantares ao desafio e concertinas durante toda a noite.

**Bolsas de estudo.** Com o objectivo de contribuir para a formação académica de alunos com potencialidades mas com dificuldades financeiras e sociais, o Município de Amares, na sequência de uma prática anterior, distribuiu recentemente as bolsas de estudo para o ensino superior.

De acordo com os critérios do regulamento existente para este efeito, a autarquia amarenses distribuiu 17.732,80 euros por 22 alunos o que, segundo José Barbosa, "não sendo a resolução de todos os problemas financeiros que envolvem uma frequência no ensino superior, representa um estímulo para que jovens alunos e respectivos pais continuem a lutar contra eventuais adversidades".



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

**ADEGA DO RAMALHO**

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

«Geresão» n.º 178 de 20 de Janeiro de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 78 a folhas 79 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual JOSÉ MANUEL CERDEIRAS E SOUSA, contribuinte fiscal número 168 305 631 e mulher MARIA CLARA DA SILVA LOMBA E SOUSA, contribuinte fiscal número 118 500 449, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Cibões e ela da freguesia de Gondoriz, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Bouças, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Bouças:

URBANO—composto por "UMA CASA DE HABITAÇÃO DE DOIS PISOS, COM LOGRADOURO", a confrontar do norte e nascente com o caminho e do sul e poente com o monte comum dos moradores de Bouças e logradouro, inscrito na matriz sob o artigo 263, em nome do justificante marido, com a área coberta de quarenta e oito metros quadrados e área descoberta de quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.428,86 euros, e o declarado de mil e quinhentos euros e não descrito. Que possuem o prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por doação meramente verbal de seus sogros e pais Damião da Lomba e Maria Pereira da Silva.

Que a partir dessa data passaram a possuí-lo como coisa própria, pagando os seus impostos e retirando deles todas as suas utilidades, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 09 de Janeiro de 2007.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



# TERRAS DE BOURO

- ➔ **O Encontro do Idoso** do concelho de Terras de Bouro realizar-se-à no próximo dia 27 de Maio, em princípio na Quinta da Malafaia, em Esposende.
- ➔ **O "Roteiro Geira/Via Nova na Serra do Gerês - De Bracara Augusta a Asturica Augusta",** organizado no âmbito do projecto de preservação e aproveitamento turístico do XVIII itinerário de Antonino, acaba de ser editado pelo Município de Terras de Bouro.

**Carta Educativa aprovada.** O concelho de Terras de Bouro já pode contar com o documento de ordenamento escolar - A Carta Educativa - que foi aprovada pelo Governo e apresentada publicamente, em 20 de Dezembro, em Viana do Castelo, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Educação, Valter Lemos e onde a autarquia se faz representar.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, "a Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de formação que sejam necessárias satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município" que, no caso de Terras de Bouro, prevê o funcionamento de dois centros escolares, um em cada vale (Rio Caldo e outro na sede do Concelho), para além das actuais Escolas EB 2,3/S.

**Noite de Fado em Nemours.** Mais uma vez, a Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, liderada pelo terrasboureense José Laurentino Fernandes, vai promover na cidade francesa de Nemours, no próximo dia 3 de Fevereiro, a sua 13.ª Grande Soirée do Fado, com a participação de nomes sonantes de fadistas e guitarristas portu-

gueses, designadamente Diamantina, Chico Teixeira, Jenyfer, Nobre Costa, Artur Caldeira e Firmino Neiva.



**Cantares de Natal e de Reis.** O município de Terras de Bouro organizou, no dia sete de Janeiro, o VIII Encontro e Cantares de Natal e de Reis que decorreu na Igreja Paroquial de Moimenta.

O evento contou com a participação de várias instituições locais e alguns Grupos Corais do concelho que brindaram o numeroso público com actuações alusivas à quadra natalícia, tornando-se num evento que já conquistou um lugar no espaço de animação cultural dos terrasboureenses.

Refira-se que as participações foram compostas por pessoas das várias idades, incluindo jovens, como "Os Pequenos Cantores de Moimenta", o que prova que as tradições se perpetuam.

Por se tratar de um texto inédito, reproduzimos de se-

guida, a mensagem deixada pelo grupo da CALIDUM que assim reza: "Outro ano, uma vez mais/Aqui'stamos a can-

tar/Nesta festa das Janeiras/Para Jesus evocar/Trazemos nova alegria/Melodias, emoções.../Nas palavras, novos versos/Rimas soltas nas canções./Trazemos rios lavados/Espuma branca do mar/Folhas sopradas p'lo vento/Noites lindas de luar./E no olhar, um sorriso/Em ambas as mãos, a paz/Trazemos mais um amigo/Ninguém fica para trás./Trazemos lírios do campo/Perfumados p'las manhãs/Urze colhida na serra/Favos de mel e maçãs./E no olhar um sorriso/Que se quebrará jamais/Nesta festa das Janeiras/Uma vez mais.../ (Poema de João Luís Dias)

No final, o presidente da autarquia agradeceu a participação dos vários grupos, entregando-lhes uma placa comemorativa do evento e encorajou outras associações a experimentarem a sua participação, não receando a performance dos restantes grupos, pois o espírito do encontro é o da convivência e o de proporcionar momentos de lazer.

### Santa Isabel diferente.

A altaneira freguesia de Sta. Isabel do Monte é, ainda, um dos recantos concelhios onde a quietude convida à reflexão e à paz de espírito.

Verdade é também que, no reverso da medalha, adormeceu no tempo e, em pleno século XXI, o sistema de vida não se compadece com estruturas antiquadas e, sobretudo, desajustadas aos novos tempos.

Sem pôr de lado o passado, há que adaptá-lo às exigências de hoje e, nesse sentido, algo está a ser feito, no âmbito do programa Leader, nesta freguesia. Assim, as

caixilharias de alumínio têm vindo a ser substituídas pelas de madeira; as telhas portuguesas também estão a regressar aos telhados donde nunca deveriam ter saído; os espigueiros têm sido recuperados e as cores das casas, tal como a iluminação pública e os recipientes do lixo, têm, finalmente, regras que importa cumprir.

Sta. Isabel, por isso, está diferente. Para melhor...

### Demografia. Nascimentos:

Em Choreense, em 5/12, Tatiana Filipa Simões Pereira; em Balança, em 21/12, Lara Coelho Martins.

**Casamentos:** em 7/12, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Patrick Afonso Dias, 23 anos, de Carvalheira, e Celeste Filipa Gonçalves Correia, 21 anos, de Moimenta; em 22/12, também na Conservatória, João Manuel Afonso Oliveira, 25 anos, de Campo do Gerês, e Ana Paula Pereira, de 32 anos, de Covide.

**Óbito:** Em 14/12, Ana Avelina Oliveira Gomes, de 75 anos, em Moimenta. Paz à sua alma.

**Deliberações da Câmara.** O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Dezembro, deliberou: atribuir um subsídio de 1.500 Euros, à Paróquia da Balança, para reparação dos circuitos automáticos dos sinos, órgão e aparelhagem de som; concordar com a informação presente pela DDSC - Acção Social, sobre a melhoria das condições de habitabilidade de Maria de Lurdes Teles e de Maria Alice Barroso Pereira; concordar, com a informação presente pela DDSC - Acção Social, para pagamento das refeições do filho de Virgínia Matias da Silva; executar a obra de desabamento de talude/construção de muro, berma da E.M. 536 Assento/Balança, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 3.722,50 Euros; deferir o pedido de declaração de utilidade pública de Manuel Joaquim da Silva Martins, para efeitos de desafectação da RAN de 200m2 de terreno para construção de uma piscina para apoio à Residencial.

**Entretanto, na reunião de 4 de Janeiro, foi deliberado:** nomear o vereador Dr. Luís Teixeira como representante deste Município na Comissão Instaladora da Unidade de Acompanhamento e Coordenação para o Alto Cávado - Associação de Direito; atribuir um subsídio de 120 Euros ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende, para prendas de Natal, dado estas crianças não terem sido contempladas pela autarquia; concordar com a informação presente pela DDSC - Acção Social, sobre a D. Maria Inês Pereira da Rocha; executar a obra de correcção da rasante na concordância da E.N. 307 com a Estrada principal do lugar de Carreira/Covide, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.180 Euros + IVA; participar a obra de construção de um abrigo de passageiros no lugar de Emaús/Choreense, no montante de 1.000 Euros, visto ser uma obra urgente; participar a obra de reconstrução de muro de suporte - aruamento principal da Ermida/Villar da Veiga, no montante de 400 Euros, de acordo com o plano de actividades.

## Faleceu Monsenhor Adelino Salgado

Vítima de doença súbita, faleceu no dia 16 deste mês, na sua casa de Chamoim, Terras de Bouro, Monsenhor Adelino Afonso Salgado, de 83 anos, antigo pároco da Ribeira, Carvalheira, Campo, Covide, Chamoim, Vilar e arcepreste de Terras de Bouro.

O funeral realizou-se no dia seguinte, na igreja de Chamoim, com as solenes exéquias presididas pelo Bispo Auxiliar, D. Antonino Dias, nelas estando presentes também o Arcebispo emérito, D. Eurico Nogueira, sacerdotes, os Presidente e Vice-Presidente do Município de Terras de Bouro, além de bastantes fiéis. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES



- ➔ **O XV Encontro de Reis**, organizado pela paróquia de Vieira do Minho, irá realizar-se no auditório municipal, no dia 21 do corrente, a partir das 14h.
- ➔ **A direcção da Banda Filarmónica de Vieira do Minho** continuará a ser presidida por José Maria Silva Pereira já que, às eleições de 12 do corrente, não concorreu qualquer lista.
- ➔ **Manuel Cavez** pediu a demissão de treinador do Guilhofrei, Manuel Silva substituiu-o.

**Rallye deixa Póvoa de Varzim.** O Rallye Casino da Póvoa, que nos últimos anos, decorreu naquela cidade e no concelho de Vieira do Minho, por falta de patrocínios irá deixar de se realizar com aquela designação e receberá outra a designar pela entidade organizadora, o Targa Clube. Para substituir a conhecida cidade poveira, entrou a Póvoa... de Lanhoso.

Dá que os vieirenses continuarão a poder assistir a tão arreigada tradição automobilística, já que o Rallye, a realizar nos dias 23 e 24 de Fevereiro, continuará a percorrer as terras da Cabreira e estrear-se-á, desta vez, na Póvoa de Lanhoso, onde no primeiro dia, será disputada uma Super Especial nocturna.

No dia 24, todo ele preenchido com provas em terrenos vieirenses, haverá uma primeira prova de estrada com a classificativa de Anissó, após a qual os concorrentes subirão até às Cerdeirinhas em direcção a Salamonde onde, junto ao cemitério local, terá início uma classificativa até à Serradela. A seguir, no entroncamento que dá para Zebral,

nova classificativa será disputada que terminará em Agra.

Depois, a partir de Luíllhas (Fafe) outra classificativa ligará à Guilhofrei, donde os concorrentes partirão para o centro da vila de Vieira do Minho que, após uma pausa para descanso, será cenário de uma Super Especial, a disputar no percurso entre a Avenida João da Torre e a Avenida Dr. Almeida Leite.

**Modernização do comércio.** A Associação Comercial de Braga e o Município de Vieira do Minho promovem no dia 25 do corrente, pelas 17,30h, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de divulgação do MODCOM - Sistema de Incentivos a Projectos de Modernização do Comércio.

O prazo de candidaturas a este sistema de incentivos termina em 6 de Março próximo.

**Prevenção de incêndios.** A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deste concelho, consciente de que os incêndios florestais são, actualmente, o flama-

gelo que mais afecta a floresta portuguesa e, por outro lado, convicta que muitas das causas dos incêndios que anualmente ocorrem poderiam ser evitadas desde que fossem tomados em consideração alguns preceitos e cuidados básicos, vai promover ao longo dos próximos meses, acções de sensibilização nas diferentes freguesias do concelho.

A primeira sessão teve lugar no dia 19, em Rossas, seguindo-se no dia 24, em Soutelo e no dia 29, em Anissó.

**Sto. Amaro.** Com a tradicional solenidade, decorreu em Fraldém, S. João da Cova, nos dias 14 e 15 deste mês, a festividade religiosa em honra de St.º Amaro, este ano enriquecida com uma concelebração eucarística presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias, e um concerto pela Banda de Música de Vilarçãõ.

**"Vila dos Presépios".** De 19 de Dezembro a 7 de Janeiro, esteve patente ao público no auditório municipal, mais uma edição do concurso/exposição sobre a temática: "Vieira,

## VIEIRA DO MINHO



Vila dos Presépios", visando "aprofundar o espírito natalício, associando a comunidade à valorização do seu principal símbolo, o Presépio".

Participaram nesta iniciativa do Município 23 presépios da autoria de diversos estabelecimentos de ensino e agrupamentos de escuteiros concelhios, tendo-se realizado, no dia 5 do corrente, a cerimónia da entrega dos prémios aos melhores classificados, sendo o 1.º prémio (200 euros) distribuído pelo Jardim de Infância de Tabuaças, Escola EB 1 de Penelas - Guilhofrei e agrupamento de escuteiros do Mosteiro.

Paralelamente, decorreu também, numa parceria entre o Município e a Associação Comercial e Empresarial de Vieira do Minho, um concurso de presépios entre os estabelecimentos comerciais concelhios, cuja entrega de prémios teve lugar no passado dia 7. Neste sector, o 1.º prémio (250 euros) foi atribuído à Farmácia Freitas, o 2.º (150 euros) à Amarestufas, Floricultura, Lda e o 3.º (100 euros) à Pastelaria Maria da Fonte, nesta vila. Aos restantes participantes foi entregue um prémio de participação. A encerrar a cerimónia, actuou o Rancho Folclórico de Pandozes, Parada de Bouro.

**Novo director do Centro de Saúde.** A exoneração da Dra. Celeste Cardoso do cargo de directora do Centro de Saúde de Vieira do Minho, onde foi substituída pelo Dr. Ricardo Armada, já empossado, gerou forte polémica entre o PSD vieirense, cuja Comissão Política, em comunicado, considerou tal processo "uma vergonha que viola as regras de funcionamento das instituições públicas e atenta contra todas as mais elementares normas de conduta num Estado de Direito".

Ainda no referido comunicado, o PSD de Vieira do Minho "condena esta decisão governamental, um acto de in-

tolerável perseguição política" dele indo dar conhecimento ao Presidente da República.

Entretanto, o Secretariado do PS vieirense, em resposta ao comunicado do PSD diz que este "é vergonhosamente mal-educado e não reflecte o nível intelectual da maioria dos militantes desse partido", lembrando que "a substituição do director do Centro de Saúde, cargo de nomeação política, é perfeitamente normal num estado democrático".

Depois de salientar "a forma como o Presidente da Câmara e o seu executivo estão a tratar o funcionário municipal Fernando Silva, que está há mais de um ano sem trabalho distribuído porque é militante do Partido Socialista", o PS vieirense diz-se "mais preocupado com a saúde dos vieirenses", tendo já solicitado uma reunião de trabalho com o novo director do Centro de Saúde para discutir, entre outros assuntos, "o serviço de Urgência 24 horas e a possibilidade de construção de um novo Centro de Saúde".

**Urgências nocturnas.** O PCP de Vieira do Minho, aproveitando a presença, em 8 do corrente, do coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, Castro Freitas, no Centro de Saúde desta vila para apresentar o seu novo director, quis que fossem esclarecidas as dúvidas face ao anunciado encerramento das urgências nocturnas do Serviço de Atendimento Permanente local.

Na presença de vários populares, a resposta da da por

aquele responsável foi a de que "ainda não temos directrizes nenhuma do Governo para fechar o SAP", o que não terá convencido ninguém. Por isso, o PCP prometeu ir intensificar a sua luta.

**Carta Educativa homologada.** A Câmara Municipal de Vieira do Minho assinou no passado dia 20 de Dezembro, em Viana do Castelo, a homologação da Carta Educativa do concelho, na 2.ª cerimónia de assinatura que contou com a presença de 43 municípios.

A Carta Educativa de Vieira, aprovada também pela Câmara e Assembleia Municipal, define como estratégia a construção de 3 centros escolares que irão acolher todas as crianças do 1.º ciclo e do Pré-Escolar. A aposta na construção dos centros escolares advém da constatação que foi feita no diagnóstico e que aponta para um decréscimo substancial no número de alunos até 2011.

**Deliberações da Câmara.** Reunido em 4 de Janeiro, o Município de Vieira do Minho deliberou: deferir os pedidos de isenção de taxas requeridos por Diogo Miguel Barros Xavier e Nuno Miguel Dias Pinheiro, de Pandozes, Parada de Bouro; ratificou os contratos-programa a celebrar entre a Câmara Municipal e a Vieira Cultura e Turismo, com vista ao pagamento de dívidas em atraso e ao ano de 2007.

**Breves** • O I Encontro Concelhio sobre Educação, subordinado ao tema "A escola de hoje: desafios à família, à escola e à sociedade", terá lugar no dia 27 do corrente, no auditório municipal.

• As Visitas Pastorais prosseguem hoje, dia 20, em Canelas e Parada de Bouro, amanhã, dia 21, em Caniçada e S. João da Cova e no dia 28, em Soengas, encerram. No dia 4 de Fevereiro, às 15h, haverá um encontro final do Prelado da Diocese com todos os crismados, na igreja paroquial de Vieira do Minho.

GRUPO



**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

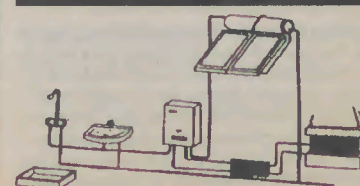
ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Miguel**

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS



# S. JOÃO DO CAMPO

## Terra de ninguém?

Nas nossas duas últimas edições, demos conta nas colunas deste jornal sobre o clima de insegurança generalizada em que, ultimamente, a população desta freguesia vem vivendo por causa da proliferação de avantajados cães à solta, sem se saber do seu estado de sanidade ou do seu registo e legalidade. E a confirmar tais presságios, apontaram-se os ataques feitos por tais canídeos a rebanhos de ovelhas, dizimando, da primeira vez, nove desses inofensivos animais e dois na segunda. Hoje, porém, e porque, entretanto, nada foi feito do que se prometeu em termos de medidas preventivas, temos a acrescentar a tão lamentável onda destruidora, mais duas ovelhas abatidas pelos referidos cães. O que, desde já, demonstra bem como se vive, aqui e agora, neste concelho.

Em plena Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na reunião de 24 de Novembro passado, onde esta questão foi discutida e lamentada, o presidente do Município, além de ter considerado "terrível" o sucedido, prometeu diligenciar para que as Juntas de Freguesia procedessem à identificação dos cães vadios nas suas áreas, bem como solicitar a intervenção da GNR para se saber se tais cães estão registados e vacinados.

Só que, decorridos cerca de dois meses, até à hora de fecharmos esta edição nada mudou nesta freguesia relativamente a esta questão, continuando a ver-se os corpulentos cães à solta, com todos os perigos daí resultantes para a população e para os rebanhos, onde, repete-se, já foram destroçadas treze ovelhas.

Mais ainda: perante a lei, todo o cão que não está registado é considerado vadio. E nesta freguesia, estima-se que 50 por cento dos cães aqui existentes não têm registo. Desconhece-se também quantos estarão devidamente vacinados. Razões mais do que suficientes, portanto,

para que as autoridades concelhias para estes casos - Município, Junta de Freguesia, GNR, Delegação de Saúde e Serviços Veterinários - intervenham, sem mais demora, em S. João do Campo. A não ser que, a manterem-se mudos e quedos, como até agora, queiram confirmar que, efectivamente, a nossa freguesia é uma terra de ninguém...

**A Etar, outra vez...** Construída sob o signo da desconfiança, e apesar de estarmos em plena época baixa do turismo, o certo é que, ultimamente, estão a exalar, com alguma frequência, maus cheiros da dita Etar ecológica que, para alguns, mais não será do que uma fossa séptica a céu aberto. E estamos em Janeiro, com muita chuva e muito frio, com a população residente apenas. E quando vier o Verão?

Com a sua reabertura prevista para Abril/Maio próximos, onde estará a prometida Etar suplementar para tratar os esgotos da Pousada da Juventude que irá ficar com a capacidade de 200 camas?

A montante da referida Etar, existe uma enorme vala de cerca de dez metros de comprimento por um de altura que, só por milagre, não foi ainda causadora de alguma queda de pessoas. A vedação de todo aquele espaço, ainda que já adjudicada, não foi ainda colocada na hora em que escrevemos este reparo. De que se estará à espera?!

**Exemplo negativo.** Entre as diversas causas apontadas para a dimensão e frequência com que, nos últimos anos, se têm registado as lamentáveis ondas de incêndios florestais no nosso país consta a da mais que evidente falta de limpeza que, de um modo geral, se verifica nas nossas matas e pinhais.

Resultado da descrença e da falta de receitas compensatórias e até de mão-de-obra para o sector, muitos foram os proprietários que deixaram os



seus montes ao abandono, permitindo, assim, a degradação ou não abrindo novos caminhos, assim como a proliferação de toda a variedade de infestantes, alvo preferido para os incendiários atear os focos dos fogos florestais que têm reduzido substancialmente, ano após ano, o imenso coberto florestal que Portugal possuía e era o "pé de meia" de muitas famílias portuguesas.

Ainda que tardiamente, o Governo publicou legislação sobre a limpeza das florestas, quer particulares, quer estatais, que acabou de entrar em vigor no início deste novo ano. Resta saber se a mesma

será encarada a sério pelas entidades responsáveis ou não será mais uma das muitas disposições legais que não passaram do papel, sem qualquer aplicabilidade na prática.

Entre nós, e não importando saber de quem se tratam, alguns pinhais existem onde, efectivamente, se procedeu à limpeza (gravura) das bermas, mas lançaram-se tais infestantes por cima do mato que lhe está a seguir! Conclusão: se nos dias secos, houver quem lance um simples fósforo àquele matagal, ninguém duvide que as consequências serão mais que previsíveis...

## VILAR DA VEIGA

### Lagar da Ermida em grande



Aspecto do lagar do Vilar da Veiga

A memória do lagar do Vilar da Veiga por nós evocada na edição anterior, levou alguns nossos leitores da Ermida a recordar-nos que, naquele aprazível lugar, cheio de tradições e práticas ancestrais, existe também um lagar que, felizmente, ainda se encontra em pleno funcionamento e, por isso mesmo, nele se cumprem muitos dos rituais costumeiros que referimos relativamente ao da sede desta freguesia.

Congratulamo-nos com isso e, sobretudo, com a notícia da boa safra de azeitona

registada no corrente ano, sinal de que as gentes da Ermida poderão degustar o paladar inimitável da pureza do seu azeite e continuar a confraternizar no seu lagar. Ainda bem!

#### Arrematação de carnes.

Mantendo uma tradição bem antiga que, infelizmente, vem a decair ultimamente pela redução que se vem a registar nas matanças de suínos, vai realizar-se no próximo dia 11 de Fevereiro, Domingo Magro, pelas 14h, a habitual arrematação de carnes na Ermida,

## Pagamento de Assinaturas

Começaram já a chegar-nos, em bom ritmo, os pagamentos das assinaturas referentes a 2007, com alguns assinantes a demonstrarem que compreenderam as dificuldades que esperam os jornais regionais, enviando importâncias superiores às do custo normal, o que agradecemos reconhecidamente.

Outros, porém, ainda enviaram os 10 euros que, durante seis anos, foi o preço cobrado pelo nosso jornal. Pedindo-lhes a devida compreensão - o que é que, neste país, não subiu de preço nos últimos anos?! - agradecemos a esses assinantes que actualizassem os seus pagamentos em relação ao corrente ano em que o preço, repetimos, é de 12,50 euros para Portugal. No próximo número, esperamos já ter elementos que nos permitam estabelecer o custo das assinaturas para o estrangeiro.

Aos assinantes que optem por liquidar as suas assinaturas por transferência interbancária renovamos a informação de que o poderão fazer através do NIB 003508580001524913004 e se desejarem comunicar-nos o pagamento por email, como já aconteceu, façam-no para: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt.

#### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2006** - Afonso Henriques Pereira Rodrigues, João Maria Fontes de Campos (Braga); Adelino Leite Machado (Terras de Bouro); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (15 E. - Viana do Castelo); José Rodrigues Branco (Moura); Manuel António Ferreira (Andorra).

**Ano de 2007** - Maria Doroteia Romão (Loures); Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Fátima Vilas Boas (Amadora); Fernando António Carvalho Ferreira (15E.- Cacém); José Deodato Ribeiro (15 E.- Cascais); Maria Gabriela Costa Matos (Quinta do Conde); Abílio José Carvalho Pombeiro (12,50 E.), Júlio Vieira Oliveira (25 E.), Alberto António Dias Leite (Porto); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); Virgílio Ribeiro China (15 E.- Ermesinde); Felcontá (40 E.- Felgueiras); António José Vieira (15 E.), Dr. Agostinho Jesus Domingues (12,50 E.), Luís António Figueiredo Ferreira, Francisco Costinha Ribeiro (Braga); Mário Mendes (12,50 E. - Amares); Manuel Campos Vieira (12,50 E. - Famalicão); Francisco Valério Gonçalves Antunes (20 E.), João Manuel Neves Silva, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Abílio Manuel Costa, Alice Maria Borges Afonso, José Afonso Carvalho, Maria Filomena Alves Gonçalves (Gerês); Jeremias Fernandes Azevedo (12,50 E. - Vieira do Minho); Jorge Agostinho Alves Esteves (Ponta Delgada); António José Matos Martins (Andorra); Amaro Manuel Silva (Brasil); Manuel Valdemar Pires Carvalho, Miguel Pires (França); Jacinta Maria Rocha Ribeiro, Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Albino Cosme Ribeiro (Suiça); Maria Atilia Ribeiro (15 E. - Lisboa).

**Ano de 2008** - Maria Manuela Pereira Santos (15 E.- Corroios).

**Ano de 2010** - Fernanda Maria Vieira Gouveia (25 E. - Maia).

➔ **As rezadas de S. Sebastião, seguidas da arrematação das carnes, cuja receita reverterá a favor das festas de S.to António e do Senhor da Saúde, terão lugar no dia 21 do corrente, a partir das 14h.**

cuja receita reverterá para a festa de Sta. Marinha.

Com o mesmo objectivo, decorreram naquele lugar os cantares das Janeiras, em 31 de Dezembro, e dos Reis, no dia 7 do mês corrente.

#### Boletim Informativo.

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, não receando o corte orçamental de 30 mil euros que diz ir sofrer neste ano, acabou de publicar o n.º do seu Boletim Informativo que promete ser de periodicidade anual.

De excelente apresentação gráfica, o Boletim dá conta das principais iniciativas lançadas no primeiro ano do mandato. Para 2007, o seu Plano de Actividades prevê o arranjo do cemitério de Pereiró, a ampliação do cemitério do Gerês, início da construção da capela mortuária da Ermida, saneamento na Portela do Fojo e na Carona, alargamento de caminhos em Adpropeixe e Poça de Riba, construção de uma paragem em Pereiró, alargamento dos pontilhões de Romão e Pedrógão e reconstrução de muro, alargamentos e colocação de valetas em Admeus.

#### Cá por casa...

• No dia 5 de Dezembro, nasceu no Gerês a menina Ana Francisca, filha de Francisco Teixeira Lameira e de Maria Telma Macedo Capela.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 28 de Dezembro, o casamento de Carlos Rodrigues Faria, de 30 anos, natural de S. João da Cova, e de Maria Lurdes Pereira Santos, de 31 anos, natural desta freguesia.

• Na Capela do Gerês, consorciaram-se, no dia 29 de Dezembro, Rui Miguel Esteves, de 29 anos, e Ana Isabel Oliveira Alves, de 23 anos, ambos naturais do Gerês.

• No Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu no dia 20 de Dezembro, vindo a sepultar no cemitério paroquial, o nosso antigo assinante sr. Gil da Costa Gomes. No dia 24, em Admeus, faleceu a Sra. Alexandrina Antunes, de 63 anos. No dia 7 de Janeiro, faleceu no Gerês o sr. Domingos José Gonçalves Ribeiro, de 71 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

### Gil da Costa Gomes

#### Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua filha, genro e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20/12/2006, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja paroquial de Vilar da Veiga no passado dia 21/12/2006. Reletem-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.



# VILA DO GERÊS

- ➔ **O Prémio Abimota em ciclismo deste ano terá as duas primeiras etapas, em 7 e 8 de Junho, no concelho de Terras de Bouro, sendo o "quartel general" da caravana nesta vila termal.**
- ➔ **As Comemorações do 16.º aniversário da elevação do Gerês a vila terão lugar no dia 23 de Junho.**
- ➔ **O Centenário do nascimento de Miguel Torga (12/08/1907) será comemorado no Gerês em Setembro próximo, com um concerto musical financiado pela Secretaria de Estado da Cultura.**

## Três casos de inércia e outros tantos lamentos...

Agora que esta vila começa, finalmente, a apresentar a face que há muito se impunha, em função das vultuosas obras de que temos vindo a dar notícia, situações nada dignificantes existem que, apesar de para elas já termos alertado quem de direito por diversas vezes e serem de custos reduzidos, não se alteraram minimamente.

Referimo-nos, mais uma vez, à lamentável falta de limpeza que se verifica em pleno centro do Gerês, a começar,

pectivos serviços camarários de tempo disponível para tal tarefa? É que, pelos vistos, funcionários não faltam...

O mesmo se diga, já agora, do estado vergonhoso de abandono total a que se deixou chegar o rio Gerês, nomeadamente entre a açude junto ao portão do Parque das Termas e a ponte da Avenida 20 de Junho, nas proximidades da Pensão da Ponte (gravura 2). Aquele que bem poderia ser um dos locais bucólicos mais atra-



desde logo, pela fachada do Centro Termal, cuja sujidade começou, de facto, a ser limpa mas tal operação foi, a curto prazo, interrompida indefinidamente. Foi-nos dada a informação que tal serviço iria ser entregue a uma empresa especializada mas, até à data, tal não aconteceu.

Um pouco mais abaixo, no belo muro de granito que restou do antigo mercado, as ervas daninhas e outras infestantes (gravura 1) crescem, de ano para ano, consideravelmente, não demorando transformar-se num indesejável matagal. O que, em pleno centro cívico de uma vila termal que se diz estar apostada num turismo de qualidade, não deixa de ser uma prova contraditória e um exemplo do desleixo aqui reinante nesse importante sector. Não disporão os res-

entes desta vila, depois de devidamente limpo das infestantes e do lixo avulso, - apesar da chuva que tem caído... - com a construção de um espelho de água, ali jaz votado à sua triste sina e às escâncaras de todos quantos nos visitam e lamentam, como nós, a falta de sensibilidade e até de bom gosto que revela quem, por direito, lhe compete zelar por essas e por outras coisas.

"Dá Deus as nozes a quem não tem dentes" - costuma dizer o nosso povo em situações deste género. E não se venha, agora, invocar a falta de verbas para a resolução destas três situações bem possíveis, em nosso entender, de serem resolvidas com a chamada "prata da casa". Haja vontade - coisa que, até agora, ainda não se viu... E "contra factos..."



**EHG octogenária.** Conforme noticiámos na devida oportunidade, a Empresa Hoteleira do Gerês comemorou, no passado dia 15 de Dezembro, o 80.º aniversário da sua constituição precisamente nesse mesmo dia de 1926, durante a tradicional Ceia - Convívio de Natal que reuniu a administração e funcionários, à volta da mesma mesa, no Hotel Universal.

Foram momentos de alegre confraternização entre dirigentes e dirigidos que reforçaram os laços que os unem no sentido de, cada um no seu sector, tudo fazer pelo futuro daquela empresa. Essa seria, aliás, a tônica dominante nas intervenções dos dois elementos da administração lá presentes.

A D. Ernestina Lopes recordou os períodos de grande expansão e de grandes turbulências conhecidas pela EHG ao longo destes 80 anos, com particular relevo para a fatalidade do desaparecimento precoce do Dr. Lito Gomes de Almeida, não conseguindo concretizar os grandes projectos que vira aprovados para esta empresa. E enfatizou: "temos de enfrentar a actual conjuntura que se vive no país com o realismo necessário para que a Empresa Hoteleira prossiga na senda do progresso".

Carlos Padrão, por sua vez, reconheceu que "nestes 80 anos, a EHG cumpriu uma

missão extraordinária no Gerês. Ao contrário do que possam pensar as mentes menos informadas, esta empresa está a levar a cabo um conjunto de iniciativas que traduzem um pensamento no futuro". Saudou ainda todos quantos passaram e deram o seu contributo, ao longo destes 80 anos, pela EHG, acentuando que "o nosso desejo é que esta empresa siga em frente e daqui a alguns anos, esteja a comemorar o seu centenário, fazendo gala da sua contribuição para o progresso desta terra".

Já a encerrar a sua intervenção, e aproveitando a presença, como convidado, do director do nosso jornal naquela Ceia - Convívio, Carlos Padrão teve algumas palavras elogiosas para com o "Geresão", declarando que "o Gerês tem um jornal que, a nível da imprensa regional, ocupa um lugar cimeiro no patamar da comunicação social portuguesa, o que deve ser um motivo de orgulho para todos os geresianos".

A culminar tão cativante jornada comemorativa, não faltaram os "Parabéns a Você" à octogenária empresa aniversariante, com todos os convivas a entoarem, em uníssono e comovidamente: "Hoje é dia de festa/Cantam as nossas almas/ Para a Empresa Hoteleira/ Uma salva de palmas!"

## "Comboio" no fim da Linha?

Casario característico da nossa Boavista e referência obrigatória do Gerês de outras eras, o "comboio" geresiano, como sempre foi conhecido, entrou, decididamente, na recta final, depois de ter conhecido, em termos de ocupação, um período áureo, chegando a dispor de um forno comunitário, onde as

mente também passou a ficar desabitado, conhecendo o abandono total há pouco tempo, com a retirada do seu último "passageiro", leia-se morador, que foi o Humberto Francisco Amaro, o Berto da Silvana como mais popularmente é conhecido.

Deste modo, e como em tudo na vida, não será de estranhar que este bairro hu-



famílias nele residentes coziavam o pão de cada dia. Nanja que tão doloroso desfecho seja inesperado, tantos e tais foram os sinais da progressiva degradação em que ele, de há um bom par de anos a esta parte, entrou. Progressiva-

mente, onde viveram algumas famílias, como as da Adelaide e da Silvana da Bispa, a tia Emília Cota, a Virgínia Berças e o Manuel Guimarães, entre outras, esteja condenado à ruína total, como, de resto, é já bem visível.

«Geresão» n.º 178 de 20 de Janeiro de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 76 a folhas 77 verso, se encontra exarada uma escritura de rectificação de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **JOSÉ DA COSTA LOUREIRO**, contribuinte fiscal número 144 388 774 e mulher **MARIA DA GLÓRIA DE AZEVEDO GOMES**, contribuinte fiscal número 144 388 766, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de S. Pedro, rectificam a escritura de justificação, feita neste mesmo Cartório, no dia seis de Outubro de dois mil e quatro, exarada a folhas 57 do livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 8-C, por si outorgada, onde evocaram a posse por usucapião dum Prédio Urbano, composto por "CASA DE HABITAÇÃO", sita do lugar de Paredes, da mencionada freguesia de Rio Caldo, inscrito na matriz sob o artigo 877, em nome do justificante marido, com a área coberta de sessenta e oito vírgula seis metros quadrados e com a área descoberta de cento e cinquenta metros quadrados, rectificação esta agora que consiste em declararem que, por lapsos, indicaram aquelas áreas, quando deveriam indicar a área coberta de cento e setenta e dois metros quadrados e a área descoberta de quinhentos e setenta e cinco metros quadrados e que o artigo 877 deu origem ao actual 1.388.

Que com estas alterações de agora de rectificação de justificação, mantém em vigor a anterior escritura de justificação, com todas as suas declarações.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 09 de Janeiro de 2007.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

## Domingos José Gonçalves Ribeiro

### Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família vem por este meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, expressar o seu mais profundo reconhecimento para com todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e carinho aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 07/01/2007, na sua residência, no Gerês, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 08/01/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS





## Desenvolvimento Rural:

# Novos desafios? Novas oportunidades?

António Brazão

Portugal, apesar de ser um dos países de menor dimensão da União Europeia apresenta, mesmo assim, grandes *desequilíbrios* em termos de desenvolvimento das várias regiões. A população agrícola nacional é marcadamente envelhecida, apresentando ainda níveis de formação muito deficientes.

Assim, as diferentes regiões apresentam diferentes níveis de produtividade e desenvolvimento, considerando-se a problemática do sector e é cada vez mais reconhecido por todos que, para além de produzirem bens alimentares, os agricultores prestam à sociedade em geral uma série de serviços.

Não pode ser ignorado que as áreas rurais representam aproximadamente 80% do território nacional, formando por isso uma reserva riquíssima de recursos naturais, ambientais e culturais, sendo a população agrícola a principal protectora desses recursos, motivo por que se torna fundamental apoiar e promover a preservação do meio rural, através da melhoria das condições de vida dos que

nele vivem e da promoção da multifuncionalidade da agricultura.

Refira-se que para ajudar a enfrentar a crise visível do sector agrícola nacional, nomeadamente ao nível do combate à desertificação, despovoamento e preservação dos recursos naturais existentes, a União Europeia estabeleceu para o próximo Quadro Comunitário de Apoio apoios e directrizes de desenvolvimento bem definidas.

Assim, nomeadamente ao nível do denominado **Segundo Pilar da PAC**, a implementação e reforço de uma política de desenvolvimento rural, através da qual se pretende reforçar o sector agrícola e silvícola, melhorar a competitividade das zonas rurais e preservar o ambiente e património rural, ambicionando-se criar as melhores condições para o incremento da competitividade dos diversos sectores agrícola e florestal e promover a qualidade e inovação das empresas agrícolas.

As acções previstas na (nova) política de desenvolvimento rural no período de 2007

a 2013 visam principalmente: a) Reforçar o apoio concedido à instalação de jovens agricultores e ao ajustamento das suas explorações; b) Promover a aplicação rápida de normas exigentes em matéria de ambiente, saúde pública, saúde animal, fitossanidade, bem-estar dos animais e segurança no trabalho; c) Atribuir aos agricultores apoios que lhes permitam cobrir os custos decorrentes de aconselhamento técnico, no que diz respeito às matérias anteriormente referidas; d) Incentivar os agricultores a aplicar às actividades zootécnicas conceitos semelhantes aos já existentes no âmbito das medidas agro-ambientais; e) Apostar na promoção da qualidade alimentar ao nível dos agricultores e dos consumidores; f) Apoiar a melhoria do valor ecológico e social das florestas estatais. Para além de produção de madeira e produtos florestais vários, a floresta tem um valor ecológico e social muito importante e que nem sempre é aproveitado; g) As medidas agro-ambientais existentes actualmente

aplicam-se apenas à produção vegetal sendo necessário que sejam estendidas aos outros sectores da agricultura, directa ou indirectamente ligados com a produção de bens alimentares; h) Apostar na qualidade por parte dos agricultores enquanto forma de diferenciação dos produtos, respondendo às actuais necessidades/exigências do consumidor.

Considerando ser esta a última e definitiva oportunidade de investimento comunitário relevante a ser concedida a Portugal, é pois com expectativa que, ao nível da gestão dos recursos financeiros disponíveis, se assistirá ao comportamento dos organismos públicos interventores, cooperativas agrícolas, associações locais de desenvolvimento, autarquias e sector privado.

A atitude e os resultados obtidos no passado, apesar dos milhões de euros investidos no sector agrícola desde a adesão à União Europeia, não auguram um extraordinário optimismo sobre o desempenho nacional.

A ver vamos se, desta vez, vamos ser diferentes!

## OPINIÃO

### A nossa "funciolândia"

Na nossa "funciolândia", verifica-se a existência da "principlândia", da "gastolândia", da "chefolândia", da "porreilândia", da "grosselândia" e da "promiscuilândia"...

Fim à "gastolândia" porque é tempo de limitarmos os poderes dos "príncipes" que nas diversas repartições e serviços contribuem, por má gestão e laxismo, para o despesismo desmesurado da nossa "máquina" do Estado. Os gastos excessivos aliados a alguma corrupção são um cancro que mina a "saúde" da nossa sociedade e que vai corroendo, cada vez mais, a confiança dos cidadãos nas instituições. Cabe a todos nós, especialmente aos que assumem posições de responsabilidade, combater este flagelo de forma determinada... Acabe-se com esta moléstia para que a "funciolândia" não "coma" metade daquilo que o país produz! Tal como as ervas daninhas, "mama-se" o dinheiro dos nossos impostos, que depois, certamente, não chegará para pagar reformas dignas! Como os impostos não são elásticos, resta-nos confiar no crescimento económico e na redução da despesa pública prometida por Sócrates. Esperemos para ver...

"Chefolândia" porque temos a mania dos chefes, dos subchefes, dos chefes dos chefes e de outros chefes que, às vezes, não têm ninguém para chefiar. Para chefiar não será preciso perfil?... Não. "Tu passas a chefe!" Faz-se uma chancela e empoleira-se mais um chefe! Pura mentalidade tribal! Não. É a meritocracia cíclica: "chegou a minha vez". Resultado: o chefe não exige o respeito pelas hierarquias e, às vezes, a empregada de limpeza manda mais do que ele próprio!

"Porreilândia" quando meia dúzia de estrolas pedem uma carrinha e vão à Golegã a uma feira de cavalos. "Nós metemos o gasóleo!"... Graças à ferradura, de facto, não houve qualquer problema! Quantos quilómetros custou esta extravagância? Que observação mais patética!...

"Grosselândia" sempre que o utente, o munícipe, o cidadão ouve com desdém e arrogância: "Já lhe disse para vir noutra dia!... Não sabe ler?! Quem manda aqui dentro não é você, sou eu!... Não estou para o aturar"... Mas que deferência! Na "funciolândia" formação precisa-se!

"Promiscuilândia" quando nos computadores de algum serviço público estão pastas e ficheiros, por exemplo, duma Junta de Freguesia... Quando chegará o asseio aos computadores? "Italianização" e "omnissacaria" por favores e jeitos duvidosos. Para quando atitudes severas e rigorosas. Operações "Sacras Limpas" precisam-se?...

Com uma máquina calculadora e com a ajuda da Matemática poderemos verificar a "gastolândia" que vai sendo apanágio de alguns dos "boys" desta "sociedade democrática". Os exemplos seriam muitos para ilustrar o esbanjamento de dinheiro: a luxuosa frota automóvel com os respectivos custos de manutenção, os telemóveis, as despesas de representação e por aí fora... Benesses e mais benesses... Para se conhecer a soma desta "gastolândia" seria necessário fazer-se uma adição com muitas parcelas. Resultado: uma soma astronómica!

Tal como Eça de Queiroz afirmou em "Uma Campanha Alegre" a certeza deste rebaixamento invadiu todas as consciências. Diz-se por toda a parte: o País está perdido. Ninguém se iluda. Diz-se nos Conselhos de Ministros e nas estalagens. E que se faz? Atesta-se, conversando e jogando o voltarete, que de norte a sul, no Estado, na economia, na moral, o País está desorganizado — e pede-se conhaque!

Assim, todas as consciências certificam a podridão; mas todos os temperamentos se dão bem na podridão.

Em que deferimos da época de Eça de Queiroz?

Hoje, para além dos quadros excedentários na "funciolândia", só temos a mais, seguramente, o correio electrónico, a Internet e as ajudas da Europa.

Para resolver muitos dos problemas, principalmente, o espírito corporativista que teima em encobrir, por exemplo, o amontoar de serviço, devemos debater com frontalidade o que se tem de mudar na "funciolândia", como se vai mudar e quem vai pagar a mudança, para que Portugal não seja corroído pela "gastolândia" exagerada e descontrolada em que foi caindo. Gastar continuamente não nos é mais possível!

É tempo de reformarmos o modelo profissional da "funciolândia" que tem muitos anos e que não serve os interesses do Estado. Para isso, queremos "mão pesada" para todos aqueles "funcionários" que de profissionais não têm nada e que teimam na prestação de um mau serviço público.

Acredito que na Função Pública o reconhecimento do mérito comece a fazer parte integrante das diversas carreiras. Por um lado, promover-se-á a comunicação eficaz entre as hierarquias e, por outro lado, fomentar-se-á o desenvolvimento profissional dos recursos humanos. Hoje, em alguns sectores, já se vai exigindo, entre outras, o estrito cumprimento das regras da assiduidade e de pontualidade.

Entretanto, o "sapatinho" dos funcionários públicos vai ficando cada mais pequenino e, infelizmente, adivinham-se dias bem piores.

José Guimarães Antunes

«Geresão» n.º 178 de 20 de Janeiro de 2007

## Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 36-C, de folhas 86 a folhas 87 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **JOÃO BATISTA GIL DE ANTAS DE BARROS**, contribuinte fiscal número 143 962 019, casado sob o regime da separação absoluta de bens com Maria da Graça Portugal Marreca Gonçalves Costa, natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e residente na Quinta de Santa Cruz, freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, se declara dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Sequeirós, da dita freguesia de Chamoim:

RÚSTICO - denominado "**CAMPO DOS POVÕES**", a confrontar do norte e nascente com António José Dias, do sul com o caminho e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 1.369, em nome do justificante, com a área de oito mil e cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 128,39 euros, e para efeitos de IMT de 252,93 euros, e o declarado de cinco mil euros e não descrito.

Que possui o prédio há mais de vinte anos, por o ter adquirido por doação, meramente verbal, no estado de solteiro, por seu pai Manuel José Antas de Barros, no estado de viúvo.

Que a partir dessa data passou a possuí-lo como coisa própria, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por direito de usucapião, que invoca.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 2007.

O Ajudante,

(**João Luís da Cunha Dias**)



## PELO PARQUE NACIONAL

### Taxas no acesso a Albergaria

A entrada de viaturas motorizadas na área abrangida pela Reserva Biogenética da Mata de Albergaria, integrada no Parque Nacional da Peneda-Gerês, será, a partir deste ano, feita mediante o pagamento de uma taxa de acesso durante os meses de Junho a Setembro. A medida já entrou em vigor depois de publicada em Diário da República, no início deste ano, a respectiva portaria.

Os visitantes que acedam àquela zona a partir da área abrangida pela estrada florestal de Leonte até Portela do Homem e da estrada florestal de Bouça da Mó até ao entroncamento com a estrada anterior, estão sujeitos ao pagamento de taxa de acesso no valor de um euro e meio por dia de circulação. Ficam isentos da taxa os condutores que sejam residentes ou naturais do concelho de Terras de Bouro, mediante a apresentação de documento comprovativo da sua naturalidade ou residência.

### Porta do Parque no Lindoso

A porta de entrada para o Parque Natural da Peneda-Gerês, em Ponte da Barca, ficará situada no Lindoso, aproveitando o secular castelo ali existente.

Fica, assim, de parte a hipótese da porta vir a ser criada na freguesia de Entre-Ambos-os-Rios, por se verificar que a construção de raiz de um edifício ficaria muito onerosa.

O presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca, Vassalo Abreu, já anunciou que o projecto de instalação da porta no Lindoso deverá "estar pronto até ao final deste ano, sendo que serão necessários 700 mil euros de investimento".

A estrutura irá disponibilizar um posto de venda de produtos regionais, um Centro de Estudo e Interpretação Ambiental e permitirá, ainda, o acesso a um serviço de guias.

### Ecologistas criticam

"O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) precisa urgentemente de um reforço de investimento para assegurar a prevenção de incêndios e a conservação da natureza". O alerta é do Partido Ecologista "Os Verdes" que, recentemente, visitou o parque e onde chamou a atenção para o facto de se manter o problema das espécies infestantes e criticou o atraso na revisão do Plano de Ordenamento do único parque nacional português.





## Figuras Típicas do Gerês - (XIV)

Por: Agostinho Moura



# A Guarda Fiscal esteve aqui 108 anos!

**Instituição pública que em muito prestigiou, durante a sua secular existência, a nossa terra, a extinta Secção da Guarda Fiscal do Gerês, agora transformada num Centro de Férias da Obra Social da GNR, teve um papel preponderante no desenvolvimento económico, social e cultural desta vila termal que não pode nem deve ser esquecido.**

O que, certamente, muitas pessoas desconhecem é que tal Secção foi oficialmente criada pela Carta de Lei de 31 de Março de 1885, publicada no Decreto n.º 4 de 17 de Setembro do mesmo ano, assinado pelo então todo poderoso ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria, António Maria de Fontes Pereira de Mello, um dos maiores políticos portugueses da segunda metade do século XIX. Após 108 anos de existência, a Secção da Guarda Fiscal do Gerês acabaria por ser extinta aquando a desactivação geral daquela corporação em 26 de Junho de 1993, em resultado da integração do nosso país na Comunidade Europeia que aboliu as fronteiras entre os seus estados membros. O que, só por si, é merecedor de uma referência especial nesta incursão fugaz que vimos fazendo sobre a história geresiana contemporânea.

Começando por pertencer à Companhia de Braga, a referida Secção, em 20 de Setembro de 1886, passou a depender da Companhia de Valença para, em 24 de Dezembro de 1887, passar a fazer parte da Companhia de Chaves, no Batalhão do Porto, onde permaneceria até à já mencionada extinção da corporação em 1993. Da Secção da GF do Gerês fizeram parte os postos de Carvalheira, Vilarinho da Furna, S. João do Campo, Portela do Homem, Gerês, Ermida, Fafião, Cabril, Cheio e Ruivães.

O seu primeiro comandante foi o alferes Albano Augusto Pereira e o último, o Primeiro-Sargento Ramiro dos Santos Vilela. Ao longo de todos esses 108 anos, porém, levadas e levadas sucessivas de agentes fiscais marcaram, de forma indelével, a nossa terra não só pelo movimento populacional que aqui criaram, com as respectivas famílias, em parte aqui constituídas, como também pelo contributo por alguns deles concedido ao desenvolvimento do Gerês, como o tenente Caetano Teixeira, que ocupou, du-

rante vários anos, o cargo de Presidente da Junta de Turismo do Gerês e a quem se deve o calcetamento da Rua da Boa-vista, o Cabo Pires, grande entusiasta pelo teatro, sendo um dos fundadores do saudoso Grupo de Teatro do Gerês, de que já nos ocupámos, e o Silva Velho, possuidor de uma pena cáustica e acutilante que defendeu, na imprensa daquela época, os interesses desta terra como ninguém, até então.

Durante a sua existência centenária, por essa Secção passaram inúmeros oficiais do exército a comandá-la, dos quais recordamos, entre outros, e na impossibilidade de os evocarmos na totalidade, o alferes Santos, os tenentes Vila Verde, Sousa Dias, Rodrigues, Pompeia Xavier - que, promovido a capitão, foi comandar a PSP de Braga - Benjamim Cardoso, António Moura Silvestre - hoje aposentado com a patente de major - Carmo e Conde. A nível de sargentos, recordam-se os Sargentos Vieira, Edmundo, Alfaiate, Domingos, Rodrigues, Alberto Leite e José Manuel Gonçalves; na ca-

tegoria dos cabos, o já referido Cabo Pires, Jorge, Abelha, Canavarro, Ribeiro, Campos, Lopes e Ferreira, enquanto que no sector dos soldados, sem-

e e Alentejo, logo que tal lhes fosse possível, procuravam aproximar-se dos seus torrões natais e a Companhia de Chaves, no Batalhão do Porto,

gento Alfredo Lopes Vieira, do Carlos Aurélio Teixeira Bastos, do João Bernardo China, do Luís dos Anjos Teixeira, do António Silva, do António Augusto de Moura, do Domingos Martins Campos e do Heitor Silva, este felizmente ainda vivo. Todos eles foram, por tal motivo, devidamente homenageados e contemplados com as "Geresiadas" - 2001, por ocasião das comemorações do 10.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, realizadas em 16 de Junho de 2001. Nessa mesma data, foi atribuído o nome de "Travessa da Guarda

em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços aqui prestados pela extinta corporação.

Homens de diferentes proveniências e diversificadas experiências, os períodos mais ou menos longos que aqui viveram, para além de alguns casamentos, como acabamos de referir, deram para eles se integrarem nos usos e costumes locais e quando daqui tiveram de partir, muitos foram os que deixaram saudades adaptados que estavam à realidade geresiana, frequentando, nas horas vagas, as tabernas de então, onde jogavam e bebiam o seu copo. Alguns houve até que se distinguiram como amigos da boémia que sabiam conciliar com os seus deveres profissionais, que eram rigorosos nesses tempos do contrabando. Estão neste caso o Sargento Edmundo, vários anos a comandar o Posto da Portela do Homem, e o Rola, um e outro parceiros inseparáveis do inconfundível Zé Serralheiro. Mas, dentre todos, nesse aspecto, nenhum levou a melhor sobre o China, esse beirão dos quatro costados aqui chegado em 17 de Março de 1926 que "aqui pegou de estaca" e escolheu o Gerês como sua terra adoptiva, cenário privilegiado para pôr em prática as suas artimanhas próprias do indomável espírito folgazão que o caracterizava, algumas das quais já por nós recordadas. E outras mais esperamos evocar numa próxima oportunidade. - "Foge cobra!" - dir-nos-ia ele, com aquele seu inconfundível sorriso amalandrado, se ainda cá estivesse...



A antiga Secção da Guarda Fiscal do Gerês

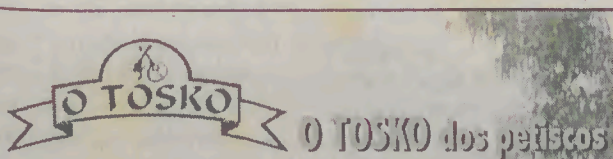
pre em número mais elevado, nomes há que aqui marcaram uma época, como o José Velez Rola, um alentejano de Arronches que acabaria por se radicar em Montalegre, o Silva (Duzentos), o Rodrigues (Laraila), o Agasalho, o Teixeira, o Rebelo, o Andrade, o Monteirão, o Monteirinho, o José Maria da Carvalha, o China, o Campos do Vidago, os irmãos Pires, o Moura, o Gonçalves, o Leites, o Custódio Barbosa, o Pereira e o Heitor.

Naturais, na grande maioria dos casos, da região de Chaves, esses homens, depois de terem feito o tirocinio nas inóspitas terras do Algar-

era o destino mais frequente nas suas preferências. Só que na falta de vagas para tanta procura, boa parte deles era colocada na Secção do Gerês, a começar, desde logo, pela Portela do Homem, onde o isolamento e o frio desmesurado no Inverno, levavam a quantos lá tinham de prestar serviço a permanecerem lá o menor tempo possível.

Gente nova, em geral, na casa dos 24 a 30 anos, vários foram os agentes da Guarda Fiscal que conheceram no Gerês as suas futuras esposas, acabando por aqui constituir família e se radicarem definitivamente. São os casos do Sar-

Fiscal", com o descerramento solene da respectiva placa toponímica, ao principal acesso àquela Secção, junto ao velho casario entre nós popularmente conhecido por "comboio",



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide Terras de Bouro

Telef. 253 357 085



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telef. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879  
CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

**Pastelaria D. Gualdim**

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

104.4  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

**PEDRIBRUFÉ**

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro





**Dr. Artur Fernandes:**

# Os valores culturais estão muito ligados ao culto e à devoção

**V**ão sendo, infelizmente, cada vez mais raros os exemplos de dedicação e empenho pelo trabalho de levantamento, pesquisa e recolha do incomensurável património arqueológico e arquitectónico existente - tanta vez "ao Deus dará"... - nos nossos meios rurais.

Presas fáceis de certos indivíduos sem escrúpulos de qualquer espécie, muitos desses valores culturais perderam-se para certas organizações de seriedade e actuação duvidosas, entrando em circuitos comerciais não menos dúbios, com tentáculos internacionais de difícil identificação. Assim se desbarataram verdadeiras jóias inestimáveis do nosso património cultural mais genuíno e autêntico, precisamente porque, até bem recentemente, não houve a preocupação, quer da parte do Estado, quer da parte das dioceses, em proceder à inventariação metódica e preservação desse património. Em Rossas, porém, o Dr. Artur Gonçalves Fernandes está a desenvolver uma actividade altamente meritória nesses domínios que importa conhecer e divulgar para que sirva de exemplo a seguir. Ouçamo-lo, então:

**Geresão: Face à temática ou temáticas abordada(s) nesta obra, quais são os objectivos que pretende atingir com a sua publicação?**

**A. G. F.:** Tendo em conta o conteúdo da obra e a filosofia que lhe é subjacente, podemos, numa sinopse compactada, sintetizar os objectivos ou finalidades pretendidos em quatro grupos:

a) registar adequadamente as manifestações do património histórico-religioso, nomeadamente as mais visíveis, mais ricas e mais valiosas que se encontram disseminadas por todo o território desta freguesia que é, geograficamente, das maiores do distrito (3239 hectares);

b) localizar no tempo e dar a explicação mais correcta e consentânea de uma grande parte desses monumentos, com realce para os de cariz específica e genuinamente religioso. Convém recordar que, na maioria dos casos, eram desconhecidos de toda a população rossense o processo e a data da sua edificação. Inclusive, em relação à Igreja Matriz, viam-se nalguns panfletos, ou desdobráveis e até na Internet, datas erradas, lançadas aleatoriamente;

c) dar um contributo, ainda que modesto e desprezível, a todos os interessados (actuais e vindouros), nomeadamente aos naturais de Rossas, residentes ou na diáspora, para que, deste modo, possam usufruir de um instrumento compilador desses valores, facultando-lhe um conhecimento abrangente e, tanto quanto possível, descritivo, que se pode guardar numa estante e consultar facilmente. A obra pode ainda incentivar os intelectualmente mais curiosos a pesquisar e aprofundar mais

alguns desses valores patrimoniais;

d) finalmente, homenagear a nossa Igreja Matriz, por ocasião do seu 250.º aniversário, perpetuando essa efeméride e dissipando toda e qualquer dúvida ou desconhecimento.

**O património histórico e o património religioso, muitas vezes, andam intimamente associados. Em Rossas, acontece isso também?**

- No que concerne ao relacionamento entre o património histórico e religioso, é óbvio que, por natureza, não só estão interligados entre si, como o segundo é parte integrante do primeiro e constitui a sua maior fatia, ou seja, desde os primórdios da Humanidade que os valores patrimoniais mais marcantes são de índole religiosa: os monumentos fúnebres, os dedicados à oração e aqueles que têm como objectivo a homenagem ou culto aos deuses e aos espíritos, mesmo que humanos, como se constata ao longo da História. É evidente que a profusão dos templos religiosos (Conventos, Igrejas, Capelas, Basílicas, Oratórios, Alminhas e outros) e seus ornamentos (escultura, pintura, etc.) se verificou após a difusão do Cristianismo, nomeadamente a partir da Baixa Idade Média. O património artístico e religioso representa um peso esmagador no contexto do universo cultural europeu. Na verdade, mais de metade do património artístico da Europa é constituído por obras de arte e monumentos religiosos, atingindo em Portugal e na Espanha a percentagem de 75%. Em síntese, a maior parte dos valores culturais estão ligados ao culto e à devoção. Naturalmente que em

Rossas acontece o mesmo, atingindo essa percentagem níveis ainda mais elevados.

**Qual o estado de conservação desse património, em geral?**

- Se nos reportarmos ao património mundial geral, ao europeu, e ao português em especial, verifica-se uma certa degradação e destruição de igrejas históricas, um envelhecimento de alguns museus eclesiais e públicos, de casas solarengas e de vestígios culturais antigos

daquele património que é, por natureza, frágil, disperso, vulnerável, acessível e, por isso, mais exposto a práticas satânicas, actos de vandalismo, furtos e comércio ilegal, como é o caso das obras de arte facilmente transportáveis e sujeitas à avidez de indivíduos pouco escrupulosos. É uma situação complexa, que se faz sentir pela Europa fora nos tempos hodiernos. No entanto, há também grandes movimentos que se vêm verificando há décadas no sentido positivo não só da

central, quer a níveis locais. O mesmo fenómeno se constata com a profusão de Seminários, Fóruns e outras sessões, onde se reúnem especialistas das mais diversas áreas que, muitas vezes, incluem visitas aos próprios locais e outras medidas afins de esclarecimento e sensibilização. É por isso que se constata estar muito desenvolvida a vertente do turismo rural, nomeadamente de arquitectura patrimonial das aldeias. São inúmeros os valores patrimoniais que se constata pelo mundo fora e são de uma riqueza e de uma majestosa moldura, constituindo o orgulho da civilização humana.

No atinente ao património cultural e artístico existente na freguesia de Rossas, é justo referir e salientar que, na sua maior parte, se encontra em bom estado ou adequadamente recuperado. É o caso de muitas "casas senhoriais" ou "morgadios", da Igreja Matriz e de muitas capelas. Lembra-se que esta freguesia é uma das que possui um dos patrimónios mais ricos nesta área artístico-religiosa. É conhecida como a terra dos 18 templos. O mesmo movimento de pesquisa, de preservação e de restauração se tem sentido noutras áreas patrimoniais (etnográficas, arqueológicas, ambientais, artesanais e outras), graças ao esforço de alguns particulares e, sobretudo, dos responsáveis (civis e eclesiais) muito patentes nas últimas, como é o caso das aldeias turísticas (Agra e outras). São, pois, dignos de uma referência especial os últimos párocos e os autarcas, tanto concelhios como locais.

**Que medidas preconiza para a salvaguarda do mesmo?**

- Para além das já apontadas nas respostas anteriores (o empenho dos particulares e das autarquias) é indispensável a divulgação desse rico e variado património através de publicações (livros e artigos nos jornais e revistas e pela Internet), conferências, comunicações, posters e visitas guiadas. Outra medida que é muito impor-

tante é a criação e dinamização de núcleos museológicos, depósitos regionais de obras de arte em risco e galerias de exposições, abrindo-os à comunidade.

**Acha que a população de Rossas "dá valor" e conhece essa riqueza patrimonial?**

- Afalta de conhecimentos profundos e adequados das populações acerca dos valores patrimoniais existentes nas suas terras ainda é predominante. A dificuldade do grande público em compreender o sentido mais intrínseco das manifestações culturais é um dos problemas apontados pelos especialistas. Há ainda gente que desconhece o valor "real" dos monumentos, da etnografia e da etologia. É difícil descodificar, por exemplo, o sentido de uma obra de arte, quer seja uma imagem, quer um simples crucifixo. Urge sensibilizar cada vez mais as populações para uma reflexão sobre o património real que mora ao seu lado. No entanto, e no atinente aos rossenses, pelo que eu venho observando ao longo dos contactos e conversas que tenho mantido com muitos deles, estou convicto e seguro de que os seus conhecimentos sobre os valores culturais e artísticos têm evoluído no sentido positivo, sendo, neste momento, muito mais consistentes e esclarecidos que há anos a esta parte. Isto explica-se pelas razões já expostas nas questões antecedentes.

**O que entende que deveria ser feito, a partir das escolas, colectividades e autarquia em ordem a uma maior sensibilização da população local para tais valores?**

- Na ordem de ideias que venho expondo, entendo que às escolas e às autarquias incumbe um papel preponderante e insubstituível neste âmbito de acção. Entre outras, as escolas devem incluir na sua programação flexível um projecto que desenvolva esta área do conhecimento humano pedagogicamente tão enriquecedora e

## PERFIL

Artur Gonçalves Fernandes é professor aposentado, licenciado e profissionalizado em Filosofia. Possui o Curso de Teologia dos Seminários Diocesanos de Braga, desempenhou os cargos de Delegado de Disciplina, de Formador, de Orientador de Estágio, foi responsável pelo Jornal da E.B.2,3 e Secundária, de Cabeceiras de Basto, Coordenador da Direcção-Geral da Educação de Adultos, de Vieira do Minho, Presidente da Comissão Pró-Aldeia de Rossas, Presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, núcleo de Vieira, Director do Jornal de Rossas e é colaborador de vários jornais regionais e nacionais.

O nosso entrevistado de hoje é um homem que, sendo natural da freguesia de Bucos, cedo se apaixonou pela vizinha freguesia de Rossas, ou melhor, apaixonou-se por tudo o que Rossas encerra: o seu povo, a sua cultura, a sua religiosidade, o seu património...

Trata-se de um homem que sacrificou a vida familiar em benefício da comunidade, que prejudicou os interesses particulares em prol da causa pública. É alguém que, pela sua maneira de ser e de estar, é modelo, paradigma ou arquétipo na construção da personalidade de muitos alunos da nossa geração.

Aos 71 anos de idade, o Dr. Artur Fernandes é, sem dúvida, uma das figuras mais emblemáticas da história contemporânea de Rossas, Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho. Ele é grande no seio familiar e no campo social, foi mestre na arte de ensinar e educar, é afável e de trato fino.

Estamos perante o homem que, com a sua sapiência acumulada e com as ferramentas de que dispõe, enriqueceu a Vila de Rossas com a publicação de: "Monografia e Toponímia de Rossas" e "Rossas: Património Histórico e Religioso", dotando a comunidade educativa com a obra: "Educar, a Arte por Excelência".

A. S.

que não resistem aos atentados perpetrados de que são alvo como consequência da evolução do progresso moderno que, por vezes, é um pouco selvagem. A estes fenómenos acrescem novos problemas ligados à conser-

vação do património em bom estado, como na recuperação e restauração daquelas zonas e áreas, mais ou menos, degradadas. São de realçar medidas tomadas pelas autoridades (civis e eclesiais), quer a nível



## Dr. Artur Fernandes:

# As escolas e autarquias devem preservar o património cultural

que terá como consequência uma atitude mais madura sobre a necessidade de preservar o património local. Esse projecto poderá desdobrar-se em debates e palestras sobre a temática, na vinda de especialistas às escolas, em visitas guiadas aos locais onde existem as manifestações desses valores artísticos, fazendo uma adequada cobertura fotográfica e em vídeo. Todas estas actividades poderão ter como resultado final a organização de exposições que permaneçam nas salas de aula, servindo também para sensibilizar os Encarregados da Educação.

As colectividades e as autarquias devem prosseguir as estratégias e os planos que vêm tomando nesta vertente da sua acção, criando e formando grupos de voluntários para guiar visitas aos expo-

tes do património cultural rosense, sensibilizando os particulares a celebrar protocolos com elas, a fim de haver uma preservação que impeça a descaracterização de alguns deles que, às vezes, se vê nas restaurações de certas casas. Felizmente, constata-se que muitos proprietários de casas solarengas e de capelas têm tido o sentido, a inteligência e o bom senso de restaurar dos seus edifícios dentro dos parâmetros recomendados. As autarquias poderão ainda culminar a sua acção criando museus com espólios em risco, promovendo a formação de microempresas de serviço na área do restauro e continuando a incrementar a estratégia do desenvolvimento do turismo rural, da recuperação dos percursos pedestres e das vias romanas e medievais, entre outras.

**Publicar três livros no curto intervalo de um ano é um feito pouco frequente ou inédito, mesmo. Já tem projectos para outros mais?**

- Embora com a modéstia que me é peculiar, sou obrigado a concordar a afirmação introdutória desta questão. Com efeito, deve ser inédito publicar três livros, com certo valor e pertinência, no espaço de tempo tão curto. Quanto a projectos, posso revelar que estou a trabalhar noutra obra e que vou revelar em primeira mão. Versará sobre a temática dos bens paroquiais de Rossas vistos à luz dos três Tombo existentes.

**Em que fonte "bebe" tanta motivação?**

- Uma motivação necessária ou suficiente para este êxito tem que assentar em vários factores que eu já disse-

quei na introdução à "Monografia e Toponímia de Rossas". Vou, no entanto, referenciar alguns: a) é indispensável possuir uma grande bagagem de conhecimentos adquiridos ao longo dos tempos (ciência e experiência acumuladas) sobre uma multiplicidade de temas, como é o meu caso. Aproveito a ocasião para informar que as duas grandes apostas da minha vida foram a formação dos seis filhos e a aquisição compulsiva de livros, colecções, revistas e outras publicações de várias especialidades. É, sem dúvida, uma das bibliotecas particulares melhor apetrechadas do concelho; b) Tudo isto complementado com pesquisas de dados feita em arquivos. Acresce ainda a disponibilidade de que usufruo desde que me aposentei em Janeiro de 2001.

**Sendo oriundo de outra freguesia, embora vizinha, quais as razões por que direcciona a sua investigação para Rossas?**

- Com efeito, eu sou natural da freguesia de Bucos, mais propriamente do lugar de Casares que é contíguo ao de Calvos, onde resido, sendo este já de Rossas. Esta mudança deve-se ao meu casamento, pois vim morar, inicialmente, para a casa de meus sogros. Assim, passei a ser, não só fisicamente, mas também de "alma e coração" um habitante de Rossas. A partir daí dediquei-me totalmente a esta terra e às suas causas, bem como a todo o concelho de Vieira do Minho. Trabalhei em Rossas e na sede do concelho, fundei a Telescola em 1967/68 e fui presidente da Comissão de moradores entre 1975/77, presidente da Assembleia Municipal e

coordenador da DGEA (1980/84). Neste âmbito, dei um grande contributo para a resolução dos problemas do concelho, em geral, e da freguesia de Rossas, em especial. Na DGEA, para além dos cursos nocturnos disseminados por todo o concelho e de outras actividades, levei a cabo um trabalho apelativo referente aos valores culturais. Visitei todas as aldeias do concelho, fazendo um levantamento minucioso, sistemático e metódico das diversas áreas do património cultural, tendo concretizado uma cobertura fotográfica e em vídeo, bem como recolhendo muitos objectos e elementos relevantes que foram arquivados nos respectivos serviços com o objectivo de, mais tarde, se organizar um museu nesta especialidade.

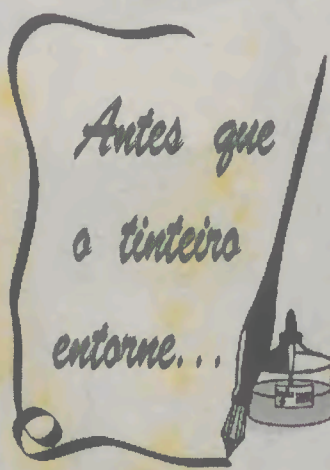
Amadeu Silva



## As "bocas" do Geresão

- Anda cá, Geresão! Que é feito de ti que ninguém te põe os olhos em cima?
- Tenho andado por aí, como disse o outro...
- Ainda bem. Com tanta friagem que por aí vai...
- É a fruta da época, homem. Tudo faz falta.
- Eu sei que sim, pá. Cá por mim, ninguém me tira do borralho.
- Não ouves o que dizem os médicos? "Corra pela sua saúde"!...
- Correr eu, nesta idade?! Credinho! Devagar se vai ao longe, diz o povo.
- Pois diz. O pior são as "canetas" enferrujadas e outras maleitas, não é?
- Claro, claro! Cada um sabe de si.
- Olha que, hoje em dia, não sei se ainda será assim. Vê-se p'raí cada "embrulho"!...
- E acredita que ainda hás-de ver mais. Está a ficar tudo embrulhado.
- Mas será que deixou de ter sentido o "Ano Novo, vida nova"?!
- Olha à tua volta, pá. Vês as pessoas, em qualquer sector, a trabalhar mais, a ver se isto vai p'rá frente?
- Trabalho? O que se quer, agora, é emprego, pá. Assim os houvesse!
- Dantes, ao menos, ainda havia quem andasse a trabalhar para aquecer...
- Mas, hoje anda tudo aquecido, pá. Já nasceram cansados...
- Pena tenho eu dos que, embora o desejem, não têm trabalho.
- Idem aspas, amigalhoto!

Repórter Alfa



## CRIANÇAS. E SE TIVESSEMOS CUIDADO?!...

**P**erguntei ao João Gil, com sete anos de idade, para me apontar um tema para sobre ele escrever. Adverti-o de que quando se escreve num jornal teremos de ir ao encontro do gosto de

de falar de algo que as prenda, de forma a não pararem a leitura ao primeiro parágrafo. O miúdo respondeu-me que deveria falar sobre a dificuldade que por vezes se sente em encontrar um tema para falar. Fiquei surpreso pela secura da sugestão, confesso!

Naquele momento, não atingi a dimensão daquela sua evasiva. Aligeirou que sentia que naquele momento eu estava sem inspiração e que o estava a colocar numa situação embaraçosa. Confessou-me que também ele próprio estava um pouco baralhado, tantos eram os assuntos que poderiam ser tratados. Contudo, não sabia o assunto que mais importância tinha para mim, para os leitores do jornal, ou para ele, já que à pergunta que me tinha feito ao final daquela tarde, e que gostaria de obter uma resposta, sobre como nasciam as crianças do meu tempo, quando as mães não iam para o hospital para as terem em casa usavam uma faquinha afiada para lhes abrir a barriga, ao que eu lhe respondi que não eram assuntos para serem falados naquele momento, até porque ele era muito pequenino para entender certas coisas.



JOÃO LUÍS DIAS

Compreendi a sua falta de interesse em me auxiliar na procura do tema para escrever e que dele me tinha socorrido para o encontrar.

Agora, que o João foi dormir e já que com ele não posso contar para me sugerir o que quer que seja sobre o que possa escrever, lembro a última consulta a que o levei, ao Dr. João, seu médico de família. Na altura queixava-se de dor de barriga e, porque tinha sido operado ao apêndice recentemente, o médico, na palpação, perguntava-lhe se lhe doía com a mesma intensidade à dor que sentiu no dia antes de ser operado. Ao que ele respondeu: "os sintomas são completamente diferentes; esta dor nada tem a ver com a outra, até porque agora está centrada na barriga e não de lado, não se me prendem as pernas e, parece-me, não tenho febre". O Dr. João olhou-me estupefacto, abriu a boca de espanto e respondeu: bem, com um diagnóstico assim, posso ir almoçar descansado.

Se, ao final da tarde, quando meio embaraçado não respondi ao João, tenho lembrado a sua última consulta, acreditem que lhe tinha dito que quando nasci, assim como uma grande parte das crianças, nem sempre é preciso cortar a barriga da mãe, porque saímos livremente por um orifício do seu corpo chamado vagina.

Por que será que teremos de ser patéticos, quando as crianças nos fazem perguntas sérias?!

## (IN)DIRECTAS

**As decisões do Tribunal Constitucional sobre a constitucionalidade das novas Leis das Finanças Locais e das Finanças Regionais foram antecipadamente conhecidas por alguns órgãos da comunicação social. O que significa que no Palácio Ratton existem "ratos" que provocam lamentáveis fugas de informação...**

Observador

A.E.O. ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:  
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436009 RIO TINTO  
TELEFONES 22 480 7620 / 22 4856344  
FAX 22 485 6343  
TELEMOBIL 938 697 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES





**SOCICORREIA**

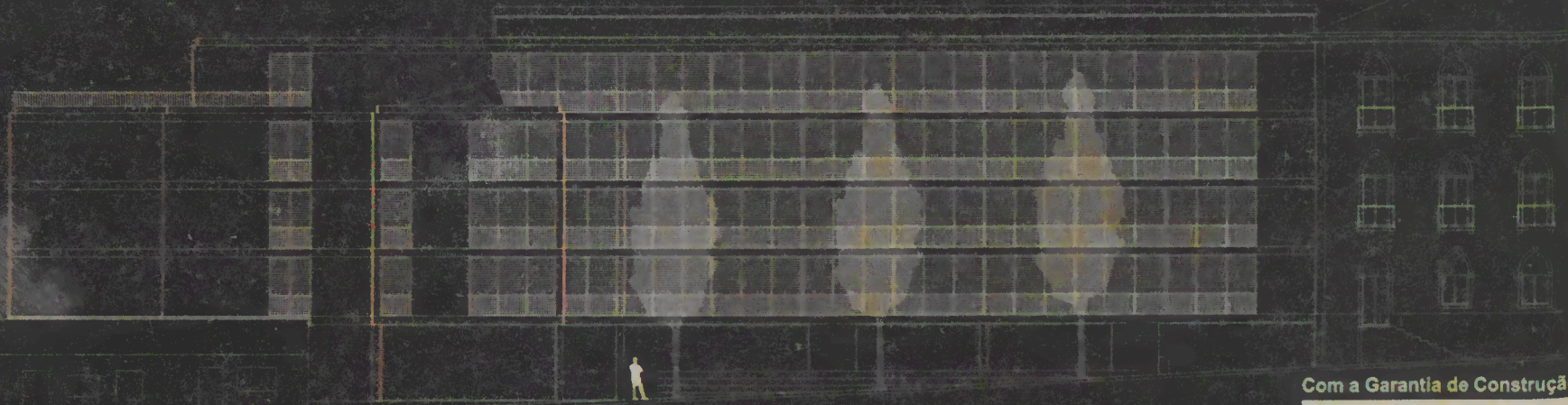
inv. imobiliários



**URBANIZAÇÃO QUINTA DO MOSTEIRO - VIEIRA DO MINHO**



**EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA, COMÉRCIO E PARQUEAMENTO  
TERRENO EX-MINIGOLF - GERÊS - TERRAS DE BOURO**



Com a Garantia de Construção:



**ACF**

ARMANDO CORDEIRO & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

**Surpreenda-se, visite-nos**

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: [geral@socicorreia.pt](mailto:geral@socicorreia.pt) / [www.socicorreia.pt](http://www.socicorreia.pt)